

ABSOLUTO

 Estou contente em estar aqui esta manhã, e ter ouvido esta exortação ao chegar à plataforma. Desculpem o atraso. Mas os enfermos lá fora em carros como ambulância, e—e tive de atender os que não puderam entrar, vejam, antes de poder entrar.

² Agora, será que a irmã que está com o—o garotinho não poderia voltar esta tarde? Quero pregar esta noite também, querendo o Senhor. Se ela não puder voltar para a dedicação, sendo que tenho me prolongado bastante desta vez, bem, digam-lhe que pode trazer o bebê agora. Mas se puder voltar esta noite, será um pouco melhor para nós. Mas o que ela puder fazer, seja qual for a intenção. Ora, se não puder voltar, traremos o garotinho agora para dedicação. E agora, todos estes, enquanto estou falando, se ela quiser vir agora, este seria o momento.

³ Agora, esta noite haverá um tema muito especial sobre o qual quero falar, esta noite, uma mensagem profética sobre: *Senhor, Este É o Tempo?* Assim, querendo o Senhor, quero falar sobre esse tema esta noite. *Este É o Tempo, Senhor?* Ou melhor, *Senhor, Este É o Tempo?* Então quero aproveitar esta oportunidade na presença da igreja. Pois que muitas coisas aconteceram nos últimos dias que apontam para algo—algo grande que não entendo. Mas estamos, nós sempre. . . Os caminhos de Deus são inescrutáveis para o homem, portanto, temos de andar pela fé. Se alguém pudesse explicar Deus, não seria mais necessário ter fé, porque você—você saberia então. Mas nós andamos só pela fé.

⁴ E esta manhã pensei em tentar ter só um culto evangelístico normal, porque mudei de ideia ao chegar e ver tantos de pé esperando há tanto tempo. E então, talvez haja menos aqui esta noite, e eu possa falar disto que quero dizer.

⁵ Gostaria de anunciar algo enquanto muitos deles estão reunidos, muitos de vocês juntos. É algo que evitei anunciar nas últimas duas semanas. É que suas orações foram respondidas com respeito ao caso do imposto que tive com o governo. Está encerrado. E assim estamos. . . Está—está tudo terminado agora. Como muitos de vocês sabem, o que tinham contra mim eram aqueles cheques que foram emitidos para a campanha, todavia, tentaram dizer lá que eram meus. E queriam me cobrar trezentos e cinquenta e tantos mil dólares por serem minha propriedade pessoal, e não eram. Eram da campanha. E a igreja sabe disso. Todos vocês sabem. E finalmente chegaram a ponto de. . .

⁶ Só vou lhes dar um resumo do que aconteceu. Estiveram no caso por três a cinco anos, acho que por quase cinco anos, e vasculhando tudo, caráter e tudo mais. Mas estou

muito agradecido de que não puderam achar nada contra mim, portanto, não puderam me incriminar. Assim, não havia nada pelo que ser incriminado, só, disseram, só minha—minha própria ignorância, suponho, em não saber muito sobre lei. Traziam-me os cheques e eu os assinava, endossava, punha-os na campanha. Mas então, ao pôr meu nome neles, tornavam-se meus, vejam. Não importa . . . Disseram: “Foi muita gentileza de sua parte, assim. Mas eram seus, e então o senhor os deu à igreja. Mas assim que os endossava, eles eram seus, não importa a que foram designados. Eles foram emitidos para o senhor.” Assim . . . e se tivessem colocado . . . alguém tivesse escrito lá “donativo pessoal,” não teria problema. Mas só escreviam “William Branham.” Estão vendo? E quando pus meu nome neles, causou isso. Foi só isso. Assim, estavam . . . E finalmente com oração . . .

⁷ Então, não faz muito, vocês sabem, eles . . . Tive a visão de um homem grande, escuro, com fumaça e fuligem, com escamas como de jacaré, que veio em minha direção, com dedos de ferro. Eu tinha uma faquinha, *assim*. E estava escrito nele: “Governo dos Estados Unidos.” Eu não podia fazer nada. Estava indefeso. E então o Senhor entrou em cena, e o caso foi conquistado. E vocês se lembram que lhes disse isso há muito tempo.

⁸ E outro dia ofereceram fazer um acordo. E meu advogado, Sr. Orbison de New Albany, e Ice & Miller de Indianápolis, quanto ao caso do imposto, me ligaram e disseram: “Venha.” E fui, o irmão Roberson e eu e minha esposa e os administradores da igreja aqui, e todos nós. Fomos e nos disseram que estava, o governo, estava disposto a fazer um acordo.

⁹ Eu disse: “Eu, se devo algo a alguém, eu pago. Mas faço o que posso. Mas,” disse, “não devo isso.” E assim eu disse: “Eu—eu . . . Estou sendo honesto. Deus sabe. E por que não me incriminam se sou culpado?” Eu disse: “Tiveram cinco anos para tentar fazê-lo, mas não conseguiram achar nada com que fazê-lo.” Assim, eu disse: “Não, eu me recuso. Não pagarei até que se prove que devo.”

¹⁰ Então o advogado me levou para dentro, falou comigo e disse: “Agora, podemos levar o caso ao tribunal. O governo levará.” E disse: “Quando o fizerem, a única coisa que puderam achar contra o senhor foi que o senhor . . .” O que eu, foi a forma que fiz. Eu só não . . .

¹¹ Não sei nada de contabilidade, por isso tive de fazê-lo como achava ser honesto. E nunca foi depositado no banco em meu nome. Foi sempre depositado em nome da campanha da igreja, e assim por diante, vejam, portanto, não havia nada que eu pudesse fazer. E eu . . .

¹² Ele disse: “Bem, estão querendo fazer acordo por quinze mil dólares, com multa de dez mil dólares.” E os honorários

do advogado eram quinze mil. Totalizou quarenta mil. Então, querem mais cinco, acho que é, agora. Assim eu fui. . .

¹³ Eu disse: “Onde afinal eu arrumaria quarenta mil dólares?” Disse: “Sabem, minha conta bancária aqui está com cem dólares, ou talvez menos.” Eu disse: “Onde arrumaria quarenta e tantos mil dólares?” E disse: “Não tenho nada para dar como caução. Simplesmente não tenho. Só isso.”

¹⁴ Ele disse: “Sr. Branham,” disse, “o assunto é este: Se levamos o caso a juízo,” ele disse, “não há dúvida de que podemos ganhar a causa.” Ele disse: “Mas aqui está. Podemos ganhar, porque vou fazer isto. Vão alegar que tudo isso é do senhor porque o senhor assinou seu nome. E vão alegar que é do senhor, embora tenha sido depositado em nome da campanha da igreja, da campanha Branham, e então da igreja.”

¹⁵ E nem uma vez puderam achar um centavo que eu tenha gasto comigo mesmo. Essa é a verdade. Deus sabe. Há homens sentados aqui agora que estiveram comigo o tempo todo. Nunca houve um centavo que eu tenha gasto comigo mesmo. Foi tudo para o Reino de Deus, por toda parte, cada cheque, tudo mais.

¹⁶ Mas, vejam, isso, mas não importa. Foi—foi considerado como primeiro sendo meu, e depois da igreja, da campanha. E eles têm um jeito de fazer isso, sabem, todos os tipos de escapes que podem fazer. Então eu disse: “Bem, eu—eu não farei isso.”

¹⁷ E ele disse: “Bem, se ganharmos a causa assim, porque, eu irei—irei declará-los como ‘donativos pessoais.’ Entende? Declararei, para o governo, como ‘donativos pessoais.’” E disse: “Então, ao fazê-lo, tudo acima de dez mil dólares será herança. Então o senhor voltará a isso, e o importunarão por mais cinco anos conferindo tudo.” Estão vendo? Quando você preenche um cheque, ele passa pela compensação. Fazem uma cópia fotostática, cópia desse cheque. Claro que eu também tinha todos os cheques da compensação. Assim, disse: “É aí que o pegam de novo.”

¹⁸ E disse: “Outra coisa, Sr. Branham, se o senhor alguma vez for chamado ao governo assim, sob investigação, não importa o que faça, aos olhos do público, ‘o senhor é um trapaceiro.’ Entende? Mas, é isso.”

¹⁹ Vejam este ministro batista aqui no Mississipi, aquele coitado. Uma mulher disse que ele foi e a insultou. E aquele homem trouxe provas de todo o país e de todo lugar de que nem estava nas imediações da cidade dias antes, no dia, ou no seguinte, tanto que o juiz queria reverter o caso e fazer que ele processasse a mulher por difamação. Ele disse: “Deixem-na.”

²⁰ E quando se fez uma pesquisa no *Monitor* de lado a lado da nação, sabem o que aconteceu? Setenta e cinco por cento do povo americano disse: “Onde há fumaça, há fogo.” E aquele coitado, tão inocente quanto eu ou qualquer outro seria, se afligirá por

isso o resto dos seus dias, quando não teve absolutamente nada a ver com isso.

²¹ Senti-me muito mal por um tempo, ao pensar que dediquei a vida ao Reino de Deus, tentando levar as pessoas a pagarem seus impostos e fazer coisas, e fazer o que é certo, e levar trapaceiros a se tornarem corretos; e eu próprio ter de ser considerado trapaceiro. Pensei: “Afinal, que foi que eu fiz?”

²² Então veio a mim, e olhei na Bíblia. Todo homem na Bíblia, sem exceções, que já teve um ofício espiritual, se Satanás não pôde pegá-los na moralidade ou algo assim, o governo os pegou. Pesquisem onde queiram, desde o início: Moisés, Daniel, os filhos hebreus, João Batista. Jesus Cristo foi morto pelo governador, pena de morte. Paulo, Pedro, Tiago, o Grande, Tiago, o Menor, cada um deles morreu sob o governo.

²³ Porque é, todo governo é o trono—trono de Satanás. Jesus disse isso. A Bíblia diz. Estão vendo? Todo governo é controlado pelo diabo. Virá um governo que será controlado por Cristo, mas isso é no Milênio. Mas este, estes governos agora, não importa o quanto achemos que são bons, ainda assim, no fundo são—são dominados por Satanás. “Estes reinos,” ele disse, “são meus. Faço com eles o que quero. Eu os darei a Ti, se me adorares.”

²⁴ Jesus disse: “Vai-te, Satanás. ‘Adorarás ao Senhor, e só a Ele servirás.’”

²⁵ E então fiquei desanimado. Minha esposa está me ouvindo. Fui e disse: “Não, senhor, se devesse eu pagaria. Não devo, e não vou pagar. Só isso.” Eu disse: “De qualquer forma, como poderia pagar?”

²⁶ Assim, fui para casa. Disse: “Meda, lave o rosto das crianças. Apronte as roupas. Vou embora.” Eu disse: “Eles nem . . . Tudo está de cabeça para baixo.”

²⁷ Eu disse: “Que foi que eu fiz? Diga-me.” Disse: “Além disso, eu, quarenta mil dólares? Ufa! Você não sabe o que isso significa para mim.”

E ela entrou, como uma amável esposa faria, disse . . .

Eu disse: “Vou embora.”

²⁸ Ela disse: “Acha que adiantaria? Já orou sobre isso?”

²⁹ Pensei: “Bem, talvez seja melhor orar de novo.” Voltei a orar. Pareceu que Ele me falou uma Escritura.

³⁰ Sempre devemos observar a Escritura, o que Deus fez a respeito, vejamos.

³¹ E um dia Lhe perguntaram, sabem, tentando—tentando acusá-Lo quanto ao governo. Disseram: “É certo que nós, judeus livres, paguemos tributo ou impostos a César?”

Ele disse: “Tendes uma moeda de um centavo?” Disse: “De quem é a inscrição que está nela?”

Disseram: “De César.”

32 Disse: “Então, dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.”

33 Eu pensei nisso. Abri a Bíblia e li. Pensei: “De fato, Senhor, é isso mesmo. Mas *isto* não pertence a César. Isto era Teu. Não era de César. Se fosse meu, eu tivesse de pagar mais impostos ou algo assim, bem, seria diferente, que pertencesse a César. Mas, *isto*, isto é Teu. Estás vendo? E para começar, isto—isto não pertencia a César.”

34 Vocês sabem, Ele sempre tem a resposta na Palavra. Li um pouco mais, e Ele disse: “Ei, Simão, não tem um anzol no bolso?” Estão vendo? “Você sempre leva um anzolzinho e uma linha. E acabei de fazer um depósito esta manhã num peixe-banco lá no—no rio, você sabe.” Disse que Ele . . . “Fiz um depósito, e o banqueiro com certeza lhe dará o que tem. Vá até lá e jogue o anzol no rio. E quando puxar o banco, abra-lhe a boca, veja, e ele dará—dará a moeda. Não os escandalizemos. Não lhes cause escândalo. Entende? Vá pagá-lo, Simão. Será por mim e por você.”

35 Pensei: “Verdade, Deus. Tu tens peixes-bancos e tudo mais pelo país. Não sei como será feito.”

36 Mas nós fomos. Tenho irmãos aqui na igreja que assinaram comigo uma nota promissória, e consegui os quarenta mil dólares e a quitei.

37 Fui para casa. Queria saber, pela maneira que preenchi aquele cheque, se voltariam a me incriminar. Disse: “Isto é para declarar que estou livre de todos os impostos. Bem, melhor eles dossarem esse, estarão mesmo numa confusão depois disso.” Fiquei ligando para o banco para ver se o descontaram.

E, por fim, Bob me contou, disse: “Billy, descontaram.”

38 Entrei, abracei minha esposa e disse: “Querida, estou livre.” Que sensação é estar livre!

39 E assim, posso pagá-lo agora, facilitaram-me bastante. Posso pagar quatro mil dólares por ano. Agora não posso mais folgar, pessoal. Tenho de sair e trabalhar. Assim eu—eu . . . Levarei dez anos para pagar. E se—se Jesus não vier. E quando isso . . . quando Ele vier, todas as dívidas estarão quitadas, de qualquer maneira. Estão vendo? Assim sendo, espero que vocês . . . Suas orações . . . E esta noite continuarei com algo relacionado a isso. Mas foram suas orações que me ajudaram. Muito obrigado. Deus os abençoe. Não importa onde estejamos, nunca me esquecerei disso.

40 Esta noite, querendo o Senhor, gostaria de expor alguns dos fatos que conheço. E não deixem de vir. Agora, lembrem-se: *Senhores, Que Horas São?*

41 Agora, vamos . . . Creio que estão com a agenda cheia o resto da . . . desta semana. E segunda à noite é . . . Os cultos, esta noite,

de hoje e desta noite, e segunda. Segunda à noite é culto de vigília. E—e então isso lhes deixa a terça-feira, Ano Novo, se são de fora, para poderem voltar para casa.

⁴² E teremos ótimos ministros aqui para essa reunião. Nós, um—um grande grupo de ótimos oradores, e todos falarão em intervalos até à meia-noite. E às vezes celebram a comunhão, se estiver na programação. Não sei se desta vez está ou não. Quando estiverem fazendo algazarra, e gritando, e atirando, e bebendo, e agindo assim, nós celebraremos a comunhão. Amém. Começemos o Ano Novo certo, com a comunhão. Agora, todos estão convidados. E espero que vocês, que o Deus dos céus lhes dê oportunidade de ficar, se puderem.

⁴³ Agora, antes de abordar a Palavra, quero dizer também que agradeço a esta igreja, a seus membros, pelo ótimo terno que me compraram. Muito obrigado. Significa muito para mim. Todos os cartões e coisas tais na—na—na época do Natal, e presentes que enviaram à família, e, oh, eu . . . foram inumeráveis para mim. E coisinhas que não podem tocar o lugar em meu coração, nada poderia assim, sabendo que vieram de vocês. E assim, alguns me enviaram parte de seus presentes de Natal em dinheiro.

⁴⁴ E alguns enviaram isso. Um irmão me enviou uma carteira que ele mesmo fez, com meu nome nela. Uma canetinha que se vê do outro lado; tem a Oração do Pai Nosso nela. E, oh, coisas assim que tanto estimamos. A esposa, eu e as crianças queremos lhes dizer: “Muito obrigado.” É tão pouco. Mas lhes direi isto, esta é a maior palavra que acho que alguém poderia dizer: “Deus os abençoe.” Não há nada que poderia ser maior.

⁴⁵ Agora, e a estes irmãos aqui na igreja, que me compraram aquele rifle, vesti meu terno, mas não poderia trazer o rifle à igreja. Mas foi . . . Então realmente teriam algo contra mim, não teriam? De modo que sem dúvida eu—eu—eu lhes agradeço, meus irmãos. E eu ia ler seus nomes num pequeno . . . Mas um dos irmãos esteve aqui ontem e disse: “Oh, não—não—não me agradeça, irmão Branham. Isso tiraria toda a alegria.” Entendem? Então achei que talvez os demais pensassem o mesmo. Mas tenho seus nomes. Eles os datilografaram. Serão sempre lembrados. E o Senhor os abençoe grandemente.

⁴⁶ E vocês sabem como relaxo ao ir àquela sala de troféus de caça e me sentar ali e relembra tudo. Quando fico tão confuso que já não posso prosseguir, então penso em alguma caçada que fiz em algum lugar, ou em algum lugar aonde fui pescar. Sou muito grato por isso. Deus os abençoe.

⁴⁷ Agora, podemos inclinar a cabeça só por um momento, ao abordarmos a Palavra? Tenho certeza que há pedidos demais aqui esta manhã para enumerar no momento. Assim, ao estarmos de cabeça inclinada, eu queria saber de seu pedido especial, se só o

mantiver no coração, levantar as mãos e disser: “Deus, Tu sabes em que estou pensando agora.”

48 Senhor Jesus, Tu vêes cada mão. E Tu sabes o que está detrás dela. Sob essa mão está um pedido. E vimos agora com reverência ao Trono do Deus vivo, essa grande pérola branca que se estende pelo espaço de tempo, onde o Deus Jeová Se assenta, e o Sangue de Cristo está sobre o altar. E falamos através desse Sangue por Aquele que disse: “Pedi ao Pai qualquer coisa em Meu Nome e será concedida.” Podes ouvir, Deus, esta manhã, e responder os pedidos deles? Junto minha oração à deles hoje para que concedas.

49 Aqui se encontram lenços, Senhor, dos que estão enfermos e aflitos. E somos ensinados na Bíblia que “levavam de São Paulo lenços e aventais, e eram postos sobre os enfermos, e espíritos imundos saíam deles, e enfermidades se apartavam.” E, Pai, como sabemos há muito tempo, e sem dúvida sabemos que não somos São Paulo. Mas, afinal, sentimos que não era São Paulo. Era o Cristo que estava nele. E Tu és “o mesmo ontem, hoje e eternamente,” conforme a Escritura. Agora, estas pessoas, Senhor, creem que se pedirmos a Deus, e levarmos estes lenços e os colocarmos sobre seus enfermos, eles serão curados. Rogo que seja assim, Senhor, quando estes lenços forem colocados sobre os enfermos.

50 E como se disse certa vez, Israel saindo para cumprir o dever, indo para a terra prometida, e o Mar Vermelho os bloqueou, bem no caminho do dever. Mas Deus olhou para baixo com olhos irados através daquela Coluna de Fogo, e aquele mar se assustou. E rolou suas ondas para trás, suas águas. E Israel atravessou em seco para a terra prometida.

51 Agora, Senhor, olha hoje através do Sangue de Jesus. E Tu vêes este ato de fé que estamos realizando aqui esta manhã. E que Satanás se assuste e recue. E que cada um destes peregrinos presentes, e cada um sobre quem estes lenços forem postos, que eles... o caminho se abra, e a enfermidade se afaste e que continuem a viajar em direção à terra prometida, sendo guiados pelo Espírito Santo, a Coluna de Fogo. Concede, Senhor.

52 Agora, abençoa os cultos, as palavras, o contexto, a leitura. E que o Espírito Santo tome a Palavra esta manhã e docemente A reparta a cada um de nós, Senhor, enquanto nos aproximamos de algo tremendo que não sabemos o que é. Nosso coração está estranhamente comovido, Senhor. E rogamos agora, ao nos aproximarmos de Ti e da Tua Palavra com reverência, que nos interpretes seu significado. Pois pedimos em Nome de Jesus. Amém.

Agora, esta noite, não se esqueçam da... *A Hora, Que Horas São?*

53 E agora, esta manhã, gostaria de abrir, vocês também que estão com suas Bíblias, ou anotar, se tiverem interesse, as Escrituras das quais queremos falar por um pouco, encontradas no Livro de Atos. Talvez leiamos dois ou três lugares. Atos 26:15 primeiro. Atos capítulo 25 e versículo 15, para começar.

54 Então queremos ler Atos 23:11. E podem acrescentar, se quiserem, provavelmente eu não tenha tempo de ler, Filipenses 1:20. É tudo sobre o mesmo assunto, as mesmas palavras.

55 Agora, no Livro de Atos, 26:15, diz assim:

E disse eu: Quem és, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

. . . levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque te apareci por isto, para te pôr por ministro e testemunha tanto das coisas que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda,

livrando-te deste povo, e do gentio, . . . quem agora te envio,

Para lhes abrires os olhos, e das trevas os converteres à luz, e do poder de Satanás a Deus; a fim de que recebam a remissão de pecados, e herança entre os santificados pela fé em mim.

Pelo que, ó . . . Agripa, não fui desobediente à visão celestial.

Antes anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e àqueles . . . aos gentios, que se emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento.

56 Em Atos 23 e versículo 11 de novo:

E na noite seguinte, apresentando-se-lhe o Senhor, disse: Paulo, tem ânimo; porque, . . . de mim testificaste em Jerusalém, assim importa que testifiques também em Roma.

57 Que Deus acrescente Suas santas bênçãos à leitura desta mui benevolente e santa Palavra que temos diante de nós.

58 Agora, estava ouvindo um homem falar, ou dizer, não faz muito, e ele usou a palavra: *Absoluto*. E pensei: “É uma excelente palavra.” Ouço-a sendo usada tantas vezes: “Absolutamente.” É . . .

59 Consultei o dicionário Webster. Conforme Webster, é “perfeito em si mesmo; ilimitado em seu poder; basicamente a autoridade final.” E a *autoridade final* é “o amém. É tudo.” É um Absoluto. É “o ilimitado em poder,” a palavra *absoluto*. É—é “perfeito em si mesmo. É tudo. Caso encerrado.”

Pensei: “É algo glorioso. É uma palavra maravilhosa.”

60 E agora, uma palavra é um pensamento expressado. Primeiro tem de ser um pensamento, então torna-se uma palavra. Porque você não fala suas palavras sem o pensamento.

61 Quando falamos em línguas não temos pensamento. É Deus tomando os pensamentos. É o pensamento de Deus usando nossos lábios. Não pensamos ou sabemos o que se está dizendo quando se fala em línguas, se o falar é inspirado. Quando interpreta, você não sabe o que está dizendo. Você só diz. Só isso. Entende? É Deus. E ao profetizar, você não está usando seus próprios pensamentos. É Deus, porque você diz coisas que normalmente não pensaria em dizer. Entende?

62 Mas a palavra *absoluto* é “a autoridade final.” E, portanto, acho que todos deveriam ter algo com autoridade final. É por trás de toda grande realização que já se obteve, houve um absoluto. Independente do que tenha sido, teve um absoluto por trás. E toda pessoa, para realizar algo, primeiro tem de ter o absoluto. E essa é a consideração final, através *disto*, *daquilo*, e por *aquilo* mais, até que chega a esse absoluto, ou o amém, ou à autoridade final. Daquilo que você está. . . Você tem de ter algo a que se prender, em outras palavras. É o ponto de decisão final de toda realização. Está em algum lugar. Você pode considerar muitas coisas até chegar ao ponto de decisão, mas aí está o amém a tudo. Tem de haver tal coisa. Não se pode seguir na vida sem ter um.

63 Você, quando se casou, algo teve de passar pela sua mente até chegar àquele ponto de decisão. E deve ter sido amor por sua esposa, ou seu esposo. Bem, talvez ela não seja tão bonita quanto a esposa do João; ou ela, ora, não seja a—a . . . *isto*, *aquilo*. Mas há algo nela que você, que o impressiona. Você—você—você diz: “Ela pode não ser tão bonita quanto a outra,” ou, “ele pode não ser tão vistoso quanto o outro.” Mas tem de haver um absoluto aí de que essa pessoa é diferente, e é a isso que você se prende. Se não estiver aí, melhor não se casar. Esse ponto de decisão! Esse absoluto!

64 Podemos pensar em muitos, na Bíblia, que tiveram absolutos. Oh, como poderíamos pegar essa linha na Bíblia e ficar aqui por duas semanas, começando agora e nunca nem tocar a superfície, se pensássemos nos absolutos da Bíblia. Por exemplo, permitam-me citar um ou dois, só apresentá-los.

65 Vejam Jó. Agora, ele tinha um absoluto. Tudo deu errado para aquele homem, um homem justo. Agora, não ousaríamos dizer que ele não era justo, porque Deus disse que era. Não havia ninguém na terra semelhante a Jó. Ele era perfeito à vista de Deus. E ele sabia disso, porque tinha uma autoridade final. Ele tinha um absoluto, quando tudo parecia estar contrário.

66 Sobreveio a enfermidade. Seus amigos devem ter dito: “Agora, aí está, Jó. Isso prova que você está pecando. Está errado.” Então vieram os bispos. Chamaram-nos de consoladores

de Jó. Em vez de consolá-lo, não viram nada além de pecado em sua vida, por causa da forma que Deus lidou com ele.

⁶⁷ E seus filhos morreram. Sua—sua propriedade foi queimada. Dele—tudo dele deu errado. E até sua própria vida estava em risco, sentado num monte de cinza, coberto de furúnculos do alto da cabeça à sola dos pés. E até sua amável e doce companheira, a mãe daqueles filhos, disse: “Tu devias amaldiçoar a Deus e sofrer a morte.” Mas diante de tudo isso, Jó tinha um absoluto.

⁶⁸ Oh, em tempo de enfermidade, se pudéssemos tão-só nos prender a esse absoluto!

⁶⁹ Jó sabia que tinha cumprido a ordem de Jeová. E tinha fé no que havia feito, porque Jeová o requeria. Podemos fazer exatamente isso. Jeová requeria um holocausto por seu pecado. E Jó, não apenas por si, mas por seus filhos, tinha oferecido um holocausto, e era tudo que Deus requeria.

“Oh,” talvez você diga, “gostaria que fosse tudo que Ele quer hoje.”

⁷⁰ É menos que isso. Apenas fé em Sua Palavra! E você, se fizer da Sua Palavra seu absoluto, você pode. Você pode depender com sua alma de qualquer promessa divina da Bíblia. Não importa o quanto as ondas o açoitem, ainda assim está firme; seu absoluto.

⁷¹ E ele se firmou nisso. E quando seus consoladores disseram: “Você pecou,” ele sabia que não tinha pecado. Ele era justo, porque cumpriu a ordem de Jeová. E quando tudo dele . . .

⁷² O homem entrou e disse: “Seus filhos estão mortos.” Outro entrou e disse: “Todos seus camelos foram queimados. E desceu fogo do céu.”

⁷³ Veja que argumento seus desconsoladores tiveram. “Está vendo? O fogo veio do céu. Agora, Jó, isso prova.” Prova nada. “Agora, Ele não atingiria seus filhos, Jó; se você fosse justo.”

⁷⁴ “Mas,” Jó disse, “sei que fiz o que é certo.” Ele ainda ficou firme. Ele tinha algo em que podia se firmar. É isso. Ele aceitou. Fez exatamente o que Deus lhe disse para fazer, e tinha absoluta certeza. Muito bem.

⁷⁵ Então, quando ele chegou ao ponto em que esse absoluto se firmou, então, por fim começou a sentir a tensão aumentar. Esteve frouxo, balançando, mas começou a firmar. E o Espírito veio sobre ele. E ele se levantou, sendo profeta, e disse: “Eu sei que o meu Redentor vive.” Amém. Estão vendo? Ele se firmou em seu absoluto. Ele havia feito contato. Ele sabia que tinha feito o que era certo, e que algum dia teria de recorrer a isso. “Eu sei que o meu Redentor vive, e que nos últimos dias Se levantará sobre esta terra. Depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus.” Ele soube então. Então seu absoluto ancorou.

⁷⁶ Abraão, um absoluto, vindo da Babilônia, da torre para o Sinar, e estava peregrinando lá com seu pai, e talvez fosse fazendeiro. Mas certo dia, lá na floresta em algum lugar, talvez colhendo amoras, ou—ou indo matar um animal por sua carne; e em algum lugar lá Deus lhe falou, quando estava com setenta e cinco anos. E ele era . . . Ele e sua esposa, Sara, ela tendo sessenta e cinco, estavam sem filhos—sem filhos. Não tinham filhos. Então Deus lhe disse: “Terás um filho com Sara. Mas, para isso, tens de separar-te.”

⁷⁷ As promessas de Deus são sempre com condição. Você tem, absolutamente. Não importa quão fundamental seja com a promessa, é com condições, sempre. Como poderíamos parar aqui e examinar bem essa Escritura por horas, vejam, que a condição é o que importa. Você pode ser tão fundamental quanto queira, mas é com condições, pela promessa, predestinação, e assim por diante. Note.

⁷⁸ Agora, “creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça.” Agora, que—que horrível seria conhecer, num—num mundo civilizado, um homem de setenta e cinco anos, com uma mulher de sessenta e cinco, que viveram juntos desde que eram um casal jovem, porque ela era sua meia irmã, e agora vai ter um bebê com ela. Mas ele tinha um absoluto. Não havia nada que fosse movê-lo.

⁷⁹ E quando no primeiro mês não aconteceu, seu absoluto ficou firme, porque ele sabia que tinha falado com Deus. No segundo mês, segundo ano, dez anos, e vinte e cinco anos depois, quando tinha cem, e Sara tinha noventa, seu absoluto ainda estava firme.

⁸⁰ E a Bíblia disse, quando seu obituário foi escrito, Ele disse: “Abraão não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado, dando louvor a Deus.”

⁸¹ Por quê? Já pensou por quê? Ele estava absolutamente convicto. E só o que teve de fazer foi se separar do seu povo. E Deus nunca o abençoou até que ele fez isso. Ele levou seu pai. Seu pai morreu. Levou Ló. E quando . . . depois que Ló se separou de Abraão, então Deus veio a ele e disse: “Agora percorre essa terra.” Estão vendo?

⁸² Obediência, promessa com condição, sempre acompanham Deus e a Sua Palavra. Agora vejam . . .

⁸³ Consideremos Moisés. Moisés, o—o servo—profeta fugitivo, que Deus levantou e instruiu no palácio de Faraó. E—e Moisés saiu com seu treinamento teológico, e foi o primeiro homem que ele matou. Então veio a primeira deficiência, e Moisés ficou morrendo de medo.

⁸⁴ Por quê? Ele não tinha absoluto. Só tinha o testemunho de sua—sua mãe, do seu nascimento. Ele era uma criança estranha. Ele tinha a palavra de sua mãe. Ele tinha os rolos que Deus talvez tivesse em papel em algum lugar, que tinham escrito, levado com

eles, de que Deus visitaria Seus filhos. Ele sabia que aquele era o tempo.

Como sabemos agora, sabemos que algo está para acontecer.

⁸⁵ Agora, Moisés sabia que aquele era o tempo, e sabia ter sido escolhido para isso, mas não tinha um absoluto. Estão vendo?

⁸⁶ E certo dia, no deserto remoto, quando tinha perdido a visão, Deus lhe apareceu numa sarça ardente. E disse: “Moisés, tenho visto as aflições do Meu povo. Tenho ouvido seus gemidos e clamores, daqueles exatores maltratando-os. E lembrei-Me da Minha promessa. Eu desci para libertá-los. Agora, vá para o Egito.” Oh, que coisa!

⁸⁷ Moisés disse, queixando-se, dizendo: “Não falo muito bem. Minha—minha dicção não é muito boa. Eles não crerão em mim.”

Ele disse: “O que está na tua mão?”

Ele disse: “Uma vara.”

⁸⁸ Ele disse: “Joga-a no chão.” Ela se tornou em cobra. Disse: “Pega-lhe pela cauda.” Ela se tornou de novo numa vara. Ele estava lhe dando a segurança, uma vindicação.

⁸⁹ Quando Deus dá um absoluto, Ele dá a vindicação desse absoluto, sempre.

⁹⁰ Então Moisés, quando estava lá, e jogou sua vara no chão diante dos mágicos e Faraó, e os mágicos vieram e também jogaram suas varas no chão, Moisés não correu e disse: “Ah, ora, eu estava errado. Ah, é só um truque barato de mágico, e talvez eu esteja errado.”

⁹¹ Mas, ele sabia. Estava convicto de que tinha encontrado Deus, e aquietou-se. Digamos que ele fez exatamente o que Deus lhe disse para fazer. Jó também fez exatamente o que Deus lhe disse para fazer. Moisés seguiu Seus mandamentos. Então, aquiete-se e observe a glória de Deus. Moisés estava firme em seu absoluto, sua comissão, e se aquietou. E ao aquietar-se, sua cobra engoliu as outras. Estão vendo? Ele estava firme nesse absoluto.

⁹² Deus disse: “Quando libertares aqueles filhos, tu Me adorarás de novo neste monte.”

⁹³ Agora, o inimigo tentará afastá-lo desse absoluto de toda forma que puder.

⁹⁴ Logo ao partirem do Egito, ficaram encurralados bem no estreito do—do Mar Vermelho, montes dos dois lados. Vieram por um vale, e lá estava o Mar Vermelho. Sem meios de escapar por cima dos montes, sem meios de escapar *nesta* direção, e o exército de Faraó vindo *nesta* direção. Que posição eles estavam!

⁹⁵ Está vendo como o diabo o leva ao ponto de você não saber o que fazer? Mas lembre-se, se você estiver firme nesse absoluto, está resolvido.

⁹⁶ Moisés sabia que Deus lhe prometeu, que “tu adorarás neste monte, quando os fizeres sair. E desci, pela tua mão, para libertá-los e colocá-los naquela outra terra.” Ele ficou firme com isso. E Deus enviou um vento oriental e soprou as águas do fundo do mar, e passaram em seco. Um absoluto!

⁹⁷ Como poderíamos examinar as Escrituras: Daniel, seu absoluto; Sadraque, Mesaque, e Abednego, o absoluto deles; Davi, seu absoluto; todos, absoluto.

⁹⁸ Paulo também tinha Um, Aquele a respeito do qual estamos lendo. Ele tinha um chamado centrado em Cristo, e esse era o seu absoluto. É por isso que não ficou com medo do que Agripa diria. Lá de pé, e Agripa era judeu, como sabemos. E então, quando estava diante destes reis e dos demais, Deus já lhe havia dito que ele estaria lá. Assim, ele tinha um absoluto, portanto, contou exatamente a visão celestial. Disse: “Não sou um . . . Não a desonrei. Fui . . . Não a julguei mal. Não me portei mal.” Mas se apegou, e não foi desobediente. Ele seguiu exatamente, pois Ela era um absoluto.

E qualquer vida centrada em Cristo, esse é seu absoluto.

⁹⁹ Agora, desde que O encontrou face a face no caminho de Damasco, isso significou tanto para Paulo.

¹⁰⁰ Agora, lembre-se, antes ele era um erudito. Era um homem poderoso nas Escrituras. Mas não tinha onde ancorar suas decisões, exceto o Sinédrio que o apoiava, e um—e um diploma de um—um—um grande mestre. Ele era um grande homem em seu campo. Mas estava esperando. A única coisa que ele tinha, seu absoluto seria tão forte quanto sua organização. Era o mais forte que podia ser. E ele trabalhava fielmente para isso, e estava levando cristãos, prendendo-os e causando-lhes transtornos, e até apedrejou Estêvão.

¹⁰¹ Acho que mais tarde na vida, o motivo de ter ido a Jerusalém, quando o profeta lhe disse: “Não vás até lá, Paulo, porque cadeias e prisão esperam por ti.”

¹⁰² E Paulo disse: “Eu sei. Mas não vou a Jerusalém só como testemunha. Mas, vou para lá porque estou pronto a morrer por Jesus Cristo.” Pois ele sabia o que tinha feito, e sua ambição era selar seu testemunho com o próprio sangue, morrer como mártir, porque matou um dos mártires de Deus.

¹⁰³ E agora ele estava a caminho de Damasco com toda a sua instrução. Estudou sob aquele grande professor, Gamaliel, e como foi instruído em toda a religião judaica. E ainda assim, com tudo isso, era débil, e não tinha habilidade para fazer certas coisas. E de repente houve uma Luz e um rugido, talvez, e um trovão. E ele foi atingido e caiu por terra.

¹⁰⁴ E ergueu os olhos. Havia uma Luz brilhando, que cegou seus olhos. E como foi estranho. Ninguém mais viu a Luz, só Saulo.

Foi tão notável, tão real para ele, que cegou seus olhos. Ele não conseguia ver. Totalmente cego, com essa Coluna de Fogo resplandecendo bem no seu rosto. E ouviu uma Voz dizendo: “Saulo, Saulo, por que Me persegues?”

Ele disse: “Senhor, Quem és?”

¹⁰⁵ E Ele disse: “Eu sou Jesus. Duro é para ti recalcitrar contra estes agulhões. Levanta-te agora, e entra em Damasco, e lá alguém te será enviado.” Então, quando se levantou dali . . .

¹⁰⁶ E houve um profeta lá na cidade, que teve uma visão enquanto orava, e veio. Ananias veio, e chegou a Saulo. Pôs as mãos nele, e ele foi curado por cura divina. Ele se levantou, foi batizado, lavando seus pecados, invocando o Nome do Senhor. E então teve um absoluto. Nunca mais foi o mesmo depois disso. Ele foi direto de igreja em igreja, de lugar em lugar, tentando edificar o que tinha tentado derribar.

¹⁰⁷ Como a nação, como o mundo cristão esta manhã precisa desse tipo de absoluto. Aqueles que . . .? . . . credos e tradições, tentam com doutrina de homens, desqualificar a Palavra de Deus como a mesma ontem, hoje e eternamente. Eles precisam de um absoluto, a experiência de se encontrar, num caminho de Damasco, o Deus vivo que pode curar os enfermos, ressuscitar os mortos e expulsar os demônios. Um absoluto genuíno!

¹⁰⁸ Paulo soube que algo aconteceu. Não havia ninguém que pudesse tirar isso dele. Nada mais importava. Ele estava ancorado e só isso. Independente do que acontecesse, ele sabia que estava ancorado, uma vida centrada em Cristo. Oh!

¹⁰⁹ A vida que ele tinha vivido era uma vida diferente. Agora, lembre-se, ele tinha sido um homem religioso.

¹¹⁰ E para alguns de vocês esta manhã, (e sei que entendem que esta fita sendo gravada será tocada em quase toda nação sob os céus, ao redor do mundo); e alguns de vocês que estão presentes aqui; e alguns de vocês aí onde as fitas serão tocadas nas outras nações (por um intérprete entregando às tribos da África, lá nos hotentotes, e—e por todo lado); e para vocês, líderes religiosos, que só têm uma instrução da Bíblia:

¹¹¹ Vocês estão com o ponto de vista histórico, e talvez possam explicar todas estas coisas, mas, se não têm um absoluto, não têm uma—uma experiência, e se essa experiência, que—que afirmam ter os faz negar que toda Palavra *Disto* é tão verdadeira para a Igreja hoje como sempre foi, e estão confiando em seu diploma de bacharel em letras, ou seja lá o que tenham, se estão confiando nos pensamentos da sua organização, que diria: “Os dias dos milagres já passaram, e não temos cura divina, e o batismo do Espírito Santo, como receberam no Dia de Pentecostes, não é para o povo hoje,” se você só tem isso, meu precioso irmão, irmã, você precisa de uma experiência do caminho de Damasco!

112 Você precisa encontrar este Deus vivo, onde você, não apenas um pensamento mítico na mente, não um calafrio, ou algum tipo de sensação, mas um ensino e experiência de um verdadeiro e genuíno. O mesmo Jesus que andou na Galileia está vivendo hoje, e está vivo para todo o sempre. E Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Um absoluto, portanto, você não tem de aceitar o que alguém disse. Você mesmo sabe, não alguma sensação.

113 E se a sensação que você teve, e alguém, pode ter sido uma verdadeira sensação bíblica, e alguém tentou convencer você que não é assim, dizendo que essas coisas existiram em outro dia, tenha cuidado. É verdade. Tenha cuidado. Mas há como saber. Teste-a com a Palavra. Essa é a planta de construção.

114 Se a casa for levantada contrária à planta, o empreiteiro vai demoli-la e reedificá-la. Mas tem de seguir a planta.

115 Não importa qual seja sua experiência, então, se algo em você lhe diz que essa Bíblia não é verdade, que esse poder de Deus, apóstolos, profetas, mestres e pastores, e os dons do Espírito não são como eram quando fluíram através daqueles apóstolos no Pentecostes, há algo errado com seu absoluto. Tem de se prender a um credo denominacional em vez de à Bíblia de Deus. Quando Ele disse: “Tanto os céus quanto a terra passarão, mas a Minha Palavra nunca falhará.” Note qual é o seu absoluto.

116 Você pode ter certeza absoluta de que está em bom companheirismo com o pastor. E pode ter certeza absoluta de que está em companheirismo com o presbítero do distrito. E pode ter certeza absoluta de que está em companheirismo com o bispo ou algum outro grande homem em sua igreja. Mas se você não estiver. . . Seu absoluto não é Jesus Cristo.

117 Pois “sobre esta Pedra porei Meu absoluto, e as portas do inferno não prevalecerão contra ele.” Revelação espiritual de Quem Ele é, e sabendo! Muito bem. Oh!

118 Agora, quando você se torna como Paulo, tem o mesmo absoluto que ele, uma vida centrada em Cristo é uma vida diferente da que você outrora teve. E a vida que teve pode ter sido muito religiosa.

119 Oh, ouço pessoas dizerem: “Ora, eles são muito religiosos.” Isso não tem nada a ver.

120 Já vi muitas religiões muito devotas, muito mais sinceras do que os cristãos de hoje professam. Quando uma mãe pode pegar seu bebê negro gordinho, mais ou menos *desse* tamanho, e jogá-lo na boca de um crocodilo por amor ao seu deus, eu me pergunto quão sincero é o cristianismo. Quando um homem pode se afligir a ponto de pôr mil anzóis em sua carne, *assim*, com bolas de água, puxando-o para baixo *assim*, e andar por uma faixa de fogo daqui até o final desse tabernáculo, para lá e para cá, com brasas brancas de tão quente, sopradas *assim*, como sacrifício ao seu deus, um ídolo lá com olhos de rubi e tal, eu me pergunto

onde está o cristianismo. Hã-hã. Hã-hã. Assim, não pense em “sinceridade.” Não é a sinceridade. Sinceridade está bem, se estiver no que é certo.

¹²¹ Como um médico ao dar remédio. Ele pode lhe dar arsênico com sinceridade, e pode lhe dar ácido sulfúrico com sinceridade. Sua receita pode ser preparada errada, e você pode tomá-la com sinceridade, mas isso não salva sua vida. Entende? Não, senhor. Você tem de saber o que está fazendo. E qualquer coisa contrária à Palavra de Deus, independente do que seja e do tempo que esteja em existência, mesmo assim é errada.

¹²² Pedro lhes deu uma receita eterna no Dia de Pentecostes. Ele disse: “Arrependa-se, cada um de vós, e seja batizado em Nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e vós recebereis o dom do Espírito Santo. Porque esta receita é para vós, para vossos filhos, e para os que estão longe: a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.” Isso mesmo. É uma receita eterna.

¹²³ Agora, algum farmacêutico charlatão poderia pegar isso e matá-lo. Sim. Sem dúvida. Você sabe, há veneno suficiente na receita para envenenar o germe, e o—o médico sabe quanto pode, o seu corpo pode aguentar. Se pusesse veneno demais, o mataria. Se não tem o suficiente, então o que faria? Não adiantaria você tomar o remédio. Ele sabe o que seu corpo pode aguentar.

¹²⁴ Agora, assim é a receita de Deus. Não importa o quanto alguém diga que deve ser manipulada *desta* maneira, ou *daquela* maneira, não creia nisso. Quando você segue a Palavra ao pé da letra, é isso mesmo. Firme-se Nela. Agora, temos o . . . os que dizem: “Você tem de ser aspergido.” Tem desses. Assim: “Você tem de usar os títulos de Pai, Filho e Espírito Santo.” Não existe isso na Bíblia. Não há lugar na Bíblia onde alguém já tenha sido batizado de outra maneira além do Nome de Jesus Cristo. É um dogma que foi acrescentado na igreja católica romana, que é transmitido por tradições. Falaremos disso esta noite.

¹²⁵ Mas note, no meio disso tudo, a receita permanece. É por isso que temos tantos filhos enfermos, porque não estão ouvindo o que o Médico disse. O absoluto, quando você se firma Nisso, está encerrado. Essa é a Palavra de Deus. Ela não pode falhar.

¹²⁶ Vida centrada em Cristo! Muito religioso, mas não era centrada em Cristo. Tantos de nós temos isso hoje.

¹²⁷ E quando você recebe esta vida centrada em Cristo, ela o faz fazer coisas que em geral não faria. Ela o faz agir diferente do que normalmente. Não quero dizer agir de modo estúpido. Quero dizer agir no Espírito, algo que é real, algo que é genuíno. E quando vê alguém agindo de modo estúpido, você sabe que só estão fingindo algo. Só estão tentando imitar onde essa coisa genuína está.

¹²⁸ Quando vir um dólar falso, lembre-se de que há um dólar verdadeiro do qual ele foi feito. Está vendo? Quando vir um falso,

é absolutamente uma sombra de algo que é real. É algo que—que é genuíno, é copiado dele.

¹²⁹ Note, faz você fazer coisas que em geral não faria. Oh, é algo notável. Você tem certeza. Você tem muita certeza disso, quando recebe este absoluto. Você está convicto disso. Você não usa a experiência de outra pessoa.

¹³⁰ É por isso que o cristianismo se tornou como criancinhas na Bíblia, ou, e não . . . desculpem-me, criancinhas na escola. Elas tentam copiar umas das outras. E se o outro está errado, tudo fica errado. Entendeu? Todos eles erram. Oh, que coisa! Não copie. Conheça-O, você mesmo.

¹³¹ Um bom amigo meu, de pé aqui atrás, é um velho . . . é filho de um amigo meu, um amigo a vida toda, Jim Poole filho. Ora, seu pai e eu crescemos juntos na escola. E, oh, que ótimo companheiro! O Jim filho e eu estamos sempre orando para que o Jim pai se torne cristão, um crente verdadeiro. E o Jim filho e eu falávamos ontem sobre onde encontramos Deus na floresta e O vimos na natureza. É aí onde você O encontra. Porque Ele é o Criador e está em Sua criação.

¹³² E lembro-me que Jim e eu íamos—íamos, queríamos ir caçar. E quando a noite chegava, bem, íamos pegar nossas bicicletas e passávamos por esta rua aqui morrendo de medo de passar pelo cemitério depois que escurecia, e íamos e comprávamos um sorvete de casquinha.

¹³³ E Jim gostava de jogar bilhar. Agora, nós éramos ainda garotos de dez, doze, catorze anos. E então Jim gostava de se sentar e ler livros de caça e caça com armadilhas.

¹³⁴ Eu ficava sentado e sonhava acordado. Estão vendo? Sobre . . . E agora, alguns dos garotos podem me ver . . . E eu via uma cabaninha em algum lugar. Eu dizia: “Olha, essa seria uma boa cabana para se ter nas montanhas.” E sempre sonhei em algum dia ter uma cabana nas montanhas, uma porção de cães de caça, e—e algumas armas. E sempre pensava: “Se pudesse ter um calibre 30-30, alguma dia.” Pensava: “Como seria possível eu ter um rifle calibre 30-30?”

¹³⁵ E outro dia, ao olhar na minha parede e ver ali alguns dos melhores rifles que se pode comprar, pensei: “Sublime graça.”

¹³⁶ Eu pensava: “Vou treinar para atirar, e atirar bem. Então talvez um dia consiga fazer uma viagem às montanhas, um bom caçador me leve junto. Só para ser um tipo de . . . Pois talvez ele queira proteger sua vida da investida de um urso. Não estivesse tão confiante. Algum homem rico me levasse junto só para acompanhá-lo, um tipo de guarda-costas. Talvez um dia eu conseguisse caçar na África como guarda-costas. Se tão só pudesse treinar! Essa é a única coisa que posso fazer, é treinar para ser um atirador bom e certo.”

137 Oh, pensei: “Deus, ao pensar que Tu me permitiste caçar ao redor do mundo.” Que maravilha!

Jim se sentava e lia o livro. Eu dizia: “Jim . . .”

Ele dizia: “Eu—eu gosto de ler sobre isto.”

138 Eu dizia: “Jim, isso é o que outra pessoa fez. Quero fazer eu mesmo. Quero a experiência.” Quando aceitei Cristo, não pude ir pela experiência de outro. Eu quis ter a minha.

139 Lembro-me de quando li *O Cavaleiro da Estrela Solitária*, de Zane Grey. Quebrei duas ou três vassouras da mamãe, cavalgando em volta de casa, galopando, quando estava neste cavalo de cabo de vassoura. Eu—eu li aquele conto do—do *Cavaleiro da Estrela Solitária*, de como ele trazia justiça ao Big Bend.

140 Então li o conto de ficção de Edgar Rice Burrough, *Tarzan e os Macacos*. Mamãe tinha um velho tapete de pele, um tapete de pele de foca, ou algo assim, que a Sra. Wathen lhe deu depois do incêndio. E ficava no quarto dela, e eu—eu peguei aquele tapete. Mamãe sabia que não foi o vento que o levou. Eu o peguei, cortei e fiz um traje de Tarzan para mim, e ficava sentado na árvore. Eu—eu vivia metade do tempo numa árvore com aquele traje de Tarzan. Porque vi o que ele fez e também queria fazer.

141 Mas um dia, pela graça de Deus, conheci o Livro verdadeiro, a Bíblia. Meu canto e história têm sido: “Ser como Jesus, na terra anseio ser como Ele.” Não quero ser bispo ou—ou alguém importante na igreja, algum papa ou algum sacerdote. Quero ser como Jesus. Um absoluto torna-o diferente. Há algo nisso, em ler a Sua Palavra, e algo em seu coração que você anseia ser como Ele. Você está convencido.

142 É como o absoluto para Cristo . . . o absoluto para o cristão é como o . . . É como a âncora no barco. Sim. Você, você tem de ter um absoluto. E se Cristo é seu absoluto, é como a âncora. Que quando você . . . O mar está agitado e o barco está para afundar e você . . . a única esperança que você tem é lançar âncora. Então, se o barco estiver balançando, veja, a âncora segura o barco. Sabe, temos um hino, esqueci o nome do autor agora, mas, *Minha Âncora Segura*.

143 Como o garotinho soltando pipa, como muitas vezes pensamos. Não se podia ver nada, mas ele estava segurando a linha. E um homem passou e disse: “Que está fazendo, filho?”

Disse: “Estou soltando pipa.”

Ele disse: “O que tem na mão?”

Disse: “A linha.”

144 Disse: “Onde está a pipa?” Disse: “Não a vejo. Ora, como sabe que está soltando pipa?”

¹⁴⁵ Ele disse: “Posso senti-la. Está puxando.” Estão vendo? No final daquela linha, havia um absoluto. Em sua maneira infantil, aquela pipa era seu absoluto, assim, podia dizer que estava soltando pipa. Apesar de não poder vê-la, mas ele estava segurando algo que a segurava.

¹⁴⁶ É assim que um homem, quando nasceu do Espírito Santo, está segurando algo que tem uma âncora além, e as tempestades não o abalam. Ele sabe que está bem. Está ancorado. Muito bem.

¹⁴⁷ Agora, se estamos em nosso barquinho, flutuando pelo solene mar da vida, como o grande poeta disse que:

A vida não é um sonho vazio!
E a alma que dorme está morta,
E as coisas não são o que parecem.

A vida é real! E vida é determinação!
E a sepultura não é o seu fim;
Porque tu és pó, e ao pó tornarás,
Não foi dito da alma.

¹⁴⁸ Oh, acho tão bonito! Agora, Longfellow escreveu esse *Salmo da Vida*. Estão vendo?

Enquanto velejamos no solene mar da vida,
Para que um irmão desanimado e naufrago,
Ao ver, volte a ter ânimo.

¹⁴⁹ Entendem? Agora estamos embarcados, velejando no solene mar da vida, com Cristo no barco em meio às tempestades do tempo. Quando as tempestades se enfurecem e agitam, fico contente em ter uma âncora firme além do véu em algum lugar. Nem a própria morte pode arrancar você disso. Você está firme em seu absoluto. Cristo é a nossa Âncora. O que Ele é? Ele é a Palavra. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós.”

¹⁵⁰ Então, quando sabemos que nossas ações estão conforme à Palavra, sabemos que nosso ensino está perfeito com a Palavra, nada acrescentando, nem tirando, só a Palavra. E vemos o mesmo resultado de outros que se ancoraram na mesma Palavra, vivendo em nossa vida, então nossa âncora segura. A vida de Cristo sendo reproduzida através de você quase da maneira encarnada como foi em Cristo, porque “foi Deus em Cristo, reconciliando Consigo o mundo.” E você vê Deus em você mantendo aquele mesmo barco na Palavra, exatamente como Jesus. Você vê a vida Dele. “Também fareis as obras que Eu faço, aquele que crê”. Não aquele que finge crer, aquele que pensa crer, mas “aquele que crê.” “Aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço.” Por quê? Ele está ancorado na mesma Rocha. O que é a Rocha? A Palavra, sempre. Você está ancorado aí. É sua Estrela do norte, quando você está perdido no mar.

¹⁵¹ Sabe, temos muitas estrelas, mas só há uma estrela verdadeira, que não se move. É a estrela do norte, porque está localizada no centro da Terra. Não importa se você está atrás, em cima, ou onde quer que esteja, aquela estrela do norte é a mesma. É a sua estrela do norte. Agora, veja, há muitas estrelas que variam de lugar em lugar. Mas se você está num . . . no mar, ora, qualquer marinheiro sabe, ou qualquer caçador que anda pela mata sabe que a estrela do norte é sua—é sua localização. Só isso. Então, é como sua—sua—sua bússola. Sua bússola não apontará para Marte, ou Júpiter, ou algum outro lugar. Ela apontará para a estrela do norte. Por quê? É seu absoluto.

¹⁵² Oh, que coisa! Observe, seu absoluto! Oh, vou dizer algo! Sinto que está vindo. Note. Sinto-me muito religioso agora, porque isto é segurança. Note.

¹⁵³ Sua bússola só pode apontar para a estrela do norte. É o único lugar a que pode apontar. Se for uma bússola verdadeira, ela apontará para a estrela do norte toda vez. Está certo?

¹⁵⁴ Então, se você tem o Espírito Santo, Ele só pode apontar para a Palavra. Ele nunca apontará para uma denominação. Nunca apontará para um credo. Nunca apontará para outro lugar. Apontará direto para a Palavra. Deu-me vontade de clamar. Note, é—é Algo pulsando dentro de um ser humano, quando você vê sua Estrela além, Jesus Cristo, a Palavra. E vê que o Espírito que está em você não permite que se mova para a direita ou para a esquerda. Ele é o Único que pode. Ele vem para tomar as coisas de Deus e anunciá-las, manifestá-las.

¹⁵⁵ E Jesus disse: “Ele fará exatamente o que Eu digo. Ele vos revelará o que há de vir,” vos anunciará com antecedência, antes que cheguem aqui. Estão vendo? “Ele tomará as coisas que são Minhas e vos anunciará, e então Ele vos anunciará o que há de vir.” João 15.

¹⁵⁶ Vemos que Ele anuncia as coisas. E tomará as coisas que são de Deus e lhes anunciará. E lhes revelará as coisas que Jesus disse. Em outras palavras, esclarecerá o assunto. Ponha isso num canto esta noite, porque é o que vamos usar daqui a pouco. Certificando-se, tornando evidente, veja, então você sabe. Se você. . . Sua Estrela do norte que é a Palavra para qualquer cristão.

¹⁵⁷ Qualquer coisa contrária à Palavra! Veja. Permita-me dizer-lhe algo. Escute bem. *Esta* é a completa revelação divina de Deus, Sua vontade, e a Vinda de Cristo. E tudo se encontra exatamente *neste* Livro, completo. E se algo o afasta Disso, jogue fora essa bússola, porque é só um credo. É só uma organi-. . . É só um papel que você leva no bolso, tem pendurado em seu quarto, emoldurado. É um credo. Então, encontre a bússola que o direciona à Palavra. Amém.

¹⁵⁸ Note, quando Paulo teve essa experiência, ele foi para algum lugar do Egito e Arábia e estudou por três anos. Glória! Ufa! Ele tinha de estar convicto. E quando ele viu, quando o Espírito Santo o dirigiu palavra por palavra, ele pôde escrever esse Livro de Hebreus e mostrar àqueles judeus. Certamente. Por quê? Ele estava centrado. Aquela bússola do Espírito Santo o conduziu direto à Estrela do norte.

¹⁵⁹ Agora, se tem algo que o afasta Dela, melhor deixar. O Filho, Ele apontará à Sua Palavra, e só à Sua Palavra, pois o Espírito Santo veio para manifestar, ou vindicar as promessas de Deus. Não há credo que faça isso. Nenhuma organização fará. Nenhum poder nem nada pode fazê-lo. Só o Espírito Santo pela Palavra. E Ele é o Germe.

¹⁶⁰ Agora, pegue um grão de trigo, um belo grão de trigo, mas ele não pode fazer nada. Está morto até que o germe venha nele. Então produz muitos grãos de trigo.

¹⁶¹ E Cristo é essa Vida, o absoluto. Se o trigo não tiver esse absoluto nele, nunca se levantará. Se o trigo não tiver esse absoluto, pode ser muito bonito por fora, mas não pode viver, porque não há nada nele para que viva. Mas quando consegue esse absoluto, ele pode encarar todos os críticos e dizer: “Ressuscitarei.” Por quê? Porque tem o absoluto. Está nele. Ele tem de ressuscitar. E quando ele . . . “Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas Palavras estiverem em vós, então pedi tudo o que quiserdes.” É esse absoluto.

¹⁶² Mas se tem credos e tudo mais ligados a Ele, não se pode misturar azeite e água. Pegue e fragmente-o como quiser, ele nunca se misturará, porque são duas substâncias químicas diferentes. E não se pode fazer credos contrários à Bíblia e a Bíblia se misturarem. Não se pode fazer denominação e religião nascida livre, ou salvação nascida livre, se misturarem. Porque, com certeza, Deus só lida . . .

¹⁶³ Vou dizer, mesmo assim. Deus nunca interrompe Seu plano. Não pode interromper, porque Ele é infinito. E entendo, sabem, eu . . . Isto é apresentado a muitas pessoas. Estão vendo? Mas Deus não pode interromper Seu plano. Ele não pode fazer algo *um* dia, e mudar, fazer algo dizendo que *aquele* dia estava errado.

¹⁶⁴ Deus não lida com grupos de homens. Deus lida com um indivíduo, porque homens têm ideias diferentes. Ele é formado diferente, em natureza. Deus tem de tomar esse homem e mexer com ele, puxá-lo por aí, para fora de si mesmo, até torná-lo da Sua natureza. Entendem? E então Deus lida com essa pessoa. Vejam em todas as eras, os profetas Noé e Moisés, nunca dois ao mesmo tempo. Um, constantemente, ao longo de toda a era.

Portanto, se você diz: “Na multidão de conselho há segurança.”

¹⁶⁵ Olhe, e como preguei aqui no tabernáculo não faz muito. Havia Acabe, e havia Jeosafá. E iam subir a Ramote-Gileade para fazerem recuar. Fundamentalmente eles estavam certos, a terra lhes pertencia. E o—o inimigo, os sírios lá, estavam enchendo a barriga de seus filhos com o trigo que os israelitas deviam estar comendo. A propriedade dada por Deus, assim que, fundamentalmente parecia bom. “Vem comigo e subamos lá, e os expulsaremos da terra.” Bem, isso pareceu muito bom. Fundamentalmente estava certo, mas há condições.

¹⁶⁶ Jeosafá, sendo um bom homem, disse: “Mas não deveríamos consultar o Senhor?”

¹⁶⁷ Claro, Acabe, aquele desviado, disse: “Bem, sem dúvida.” Crente que não atravessa a fronteira, vocês sabem. Disse: “Oh, com certeza, eu devia ter pensado nisso. Tenho quatrocentos profetas hebreus. Quatrocentos deles que alimento e dos quais cuido. Eles são os melhores do país. Nós os traremos.”

¹⁶⁸ E todos juntos, unânimes, disseram: “Sobe. O Senhor é contigo.” Fundamentalmente eles estavam certos, mas não tinham aquele absoluto.

Então, quando ele disse: “Não há mais um?”

¹⁶⁹ Disse: “Sim. Há outro, porém eu o odeio.” Ele disse: “Ele sempre fala mal de mim, veja, sempre fala.”

¹⁷⁰ Como ele poderia profetizar o bem, quando toda a Palavra, Elias que o precedeu, disse a Acabe: “Os cães lambeirão o teu sangue”? Agora, como aquele profeta vindicado poderia dizer algo que não fosse a vontade de Deus? E como “os cães comeriam Jezabel, e o esterco estaria sobre os campos, de modo que não pudessem dizer: ‘Aqui jaz Jezabel.’” Com uma maldição assim sobre alguém, como poderia abençoar?

¹⁷¹ Assim é hoje. Como alguém pode abençoar estas coisas que sempre afastam de Deus o povo? Só há uma coisa a fazer, ainda que você tenha de ficar sozinho: Amaldiçoar isso em Nome do Senhor e ficar firme com Ela, quando está absolutamente . . .

Você diz: “Bem, irmão Branham, o irmão faz as pessoas o odiarem.”

¹⁷² Deus me amará. Esse é o meu absoluto. Não posso me apoiar num braço de carne. Você tem de se apoiar na Palavra, no que Deus disse para fazer.

¹⁷³ Como Micaías soube que estava certo? Ele esperou. Ele teve uma visão. Eles também tiveram uma visão, mas a visão não se comparou com a Palavra. E hoje é a mesma coisa. Micaías comparou sua visão com a Palavra, então viu que ele e a Palavra estavam juntos. Hoje, se sua visão é contrária à Palavra, deixe-a, porque é o absoluto errado. O absoluto de Micaías estava exatamente com a Palavra, assim ele pôde se levantar e dizer o que disse, e—e crer nisso.

174 Quando lhe deram um tapa na boca e disseram: “Por onde foi o Espírito de Deus?”

175 Ele disse: “Tu descobrirás quando fores de câmara em câmara.” Isso mesmo.

176 Ele disse: “Quando eu voltar em paz . . . Ponde este homem no cárcere interior, e quando voltar em paz,” disse Acabe, “eu lidarei com este sujeito.”

177 Oh, agora, Micaías, e agora? Sua cabeça será cortada quando ele voltar. Micaías ficou lá tão firme quanto Estêvão. Amém. Tão disposto quanto meu Senhor caminhou até a cruz. Tão tranquilo quanto Daniel entrou na cova dos leões, ou Sadraque, Mesaque, Abednego foram para a fornalha. Com certeza! Ele se levantou lá e disse: “Se tu voltares . . .” Por quê? Ele era absoluto. “Se tu voltares, Deus não falou comigo. Corta-me a cabeça, então.” Ele tinha um absoluto. Ele sabia que sua bússola, que o guiou a esta visão, estava exatamente com a Estrela do norte. Sim, senhor. Sua âncora ficou firme, sim, a Palavra, e Ela somente.

Se seu absoluto, se você tem um absoluto na vida . . .

178 Houve um tempo, sabem, em que etiquetas tinham um absoluto. Não consigo me lembrar do nome daquela mulher, mas a nação inteira confiava no que aquela mulher dizia. Não me lembro do seu nome. Estava escrevendo uma nota aqui. Não consegui me lembrar do nome daquela mulher, qual era. Mas aqui, faz alguns anos, tinha de ser, esta mulher, o que ela dizia. Se dizia para segurar a faca com a mão esquerda, era—era final, esse era o absoluto. Ela era a—a resposta a tudo isso. E se você segurava o garfo com a mão esquerda, estava completamente errado. Qual era o nome dela? [A congregação diz: “Emily Post.”—Ed.] Oh, é esse. Claro. Sim. Era ela. Agora, você estava—você estava absoluta—. . . Ela era—era o absoluto da etiqueta. “Tem de ser assim.” Como, oh, nos deparamos com muitas coisas assim. Mas vemos que agora acabou. Coma do jeito que quiser. Sim, senhor. Muito bem. Mas aquilo era o absoluto quanto à etiqueta. “Tinha de se fazer assim.”

179 Houve um tempo em que Adolf Hitler era o absoluto da Alemanha, o que ele dizia. Quando dizia: “Saltem,” eles saltavam. Se dizia: “Matem,” eles matavam. Milhões de judeus, ele acenava com a cabeça. Viram o que aconteceu com esse tipo de absoluto? Parecia ser um poder, mas estava contrário à Palavra.

“Como sabe que estava contrário à Palavra?”

180 Deus disse. Quando Balaão tentou menosprezar Israel para amaldiçoá-lo, ele disse: “Eu o vejo como um boi selvagem. Quão justos são as tuas tendas! Quem te amaldiçoar será amaldiçoado. Quem te abençoar será abençoado.”

181 Parece que Hitler poderia ter visto isso. Parece que aqueles cristãos alemães poderiam ter visto isso, vejam, esse absoluto.

Totalmente contrário a essa Palavra. Você sabe, como se tem dito: “O homem . . . Deus fez o homem, mas o homem fez escravos.” Um tentando dominar o outro. Nós temos um Soberano, que é Deus.

¹⁸² Mas Hitler era o absoluto da Alemanha. Olhem para ela hoje. Agora, viram o que aconteceu? Foi o absoluto errado. Por quê? Estava contrário à Palavra. E agora vejam em que tudo acabou: em desgraça.

¹⁸³ E se seu absoluto está em alguma organização, ou em alguma sensação, ou algo fora da Pessoa de Jesus Cristo, você chegará ao mesmo tanto de vergonha, só que pior, veja, se seu absoluto não for Cristo. Esse é o único suporte central da vida humana, e Cristo é a Palavra; não sua igreja, sua palavra. A Palavra! Está vendo? “Sobre este absoluto edificarei a Minha Igreja,” sobre Cristo, a Palavra.

¹⁸⁴ Houve um tempo em que Mussolini era o absoluto de Roma. Não sei, posso ter lido um artigo ou pode ser que tenha lido num livro, ou alguém me contou, mas quando alguém estava sendo entrevistado por Mussolini. Ele era . . .

¹⁸⁵ Ele quer—queria levar Roma ao atleta, atletismo. E havia uma grande estátua que ficava lá, dele, sobre atletismo. Isso está bem. A Grécia teve essa ideia muitos anos atrás. Roma sempre tentou ter isso. Atleta está bem, mas—mas atletismo. Mas—mas lembre-se, isso não tomará o lugar de Cristo. Não importa quão forte você seja, não tem nada a ver. Ele tem todo o poder. E, veja sobre que ele tentou edificar Roma. Ele tentou edificar Roma sobre o assunto de um absoluto, de que ele era o absoluto.

¹⁸⁶ E disseram que, certo dia, que seu—seu—seu motorista estava um minuto adiantado, e ele atirou nele. Disse: “Eu não disse: ‘Esteja aqui um minuto antes das nove.’ Eu disse: ‘Esteja aqui às nove.’” Pam! E atirou nele. Estão vendo? Estão vendo? “Eu não o quero aqui um minuto antes. Eu o quero aqui às nove.” Estão vendo? Veja que absoluto ele tentou se tornar. Mas, viram o que aconteceu?

¹⁸⁷ Vocês se lembram, muitos de vocês aqui, o pessoal antigo, Roy Slaughter, talvez, e antes disso, lembram-se de quando lhes contei lá sobre profecia. Certo dia, lá no edifício dos Odd Fellows, antes de irmos para cá, eu disse: “Mussolini chegará a um fim vergonhoso.” Eu disse: “Sua primeira invasão, ele irá à Etiópia, e a Etiópia cairá a seus pés. Mas ele chegará ao fim, e ninguém o ajudará. Em vergonha será enterrado.” Lá está ele.

¹⁸⁸ Eu disse: “Há três ismos que se levantaram. Nazismo, fascismo e comunismo.” Eu disse: “Esses ismos se revolverão e se combinarão em um, que será o comunismo. Notem. O comunismo queimará Roma.” Entendem?

¹⁸⁹ Observem-no. Hã-hã. É uma ferramenta na mão de Deus. Eles acham que estão contra Deus. Estão cooperando para isso

o tempo todo, e não sabem. Ele os usa como um fantoche, hã-hã, uma ferramenta em Sua mão, como usou Nabucodonosor e muitos dos outros. Agora, notem. Vejam, agora.

¹⁹⁰ Houve um tempo em que Faraó era o absoluto do Egito, mas vejam onde está agora. Estão vendo? Tudo falha.

¹⁹¹ Oh, é um tipo errado, portanto, sempre falha. São absolutos feitos pelo homem. Não se pode adotar um absoluto feito pelo homem. Não importa se é um—um presidente, se é um ditador, se é um rei, se é uma igreja, se é uma organização, se é um credo. Qualquer dessas coisas perecerá, assim como todos os absolutos desse tipo ao longo das eras.

¹⁹² Podemos olhar para o passado. Vejam o passado. Vejam homens que confiaram nos imperadores. Vejam homens que confiaram nos ditadores. Vejam homens que edificaram suas esperanças nesse tipo de absoluto, e vejam onde estão hoje.

¹⁹³ Agora, voltemo-nos e vejamos os homens que puseram suas esperanças na Bíblia, na Palavra de Deus, e A tiveram por absoluto. Vejam onde estão agora.

¹⁹⁴ Paulo lhes dá um resumo deles em Hebreus capítulo 11, o que eles fizeram. “Como venceram reinos, praticaram a justiça, e assim por diante. E andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras. Dos quais o mundo não é digno.” [Espaço em branco na fita—Ed.] Esperando na Glória por aquela grande ressurreição. Estão vendo? Muito bem. Porque eles, alguns deles não—não alcançaram estes milagres, e ainda assim entregaram seus corpos, aguardando essa ressurreição ansiosamente. Eles não se importavam com o fato de suas vidas terminarem. Eles queriam prosseguir e se sacrificar para poderem alcançar essa ressurreição, e foi o que fizeram.

Agora, absolutos, estamos falando de absoluto.

¹⁹⁵ Sabem, nosso supremo tribunal é um absoluto. É o absoluto. É o—é o ponto final para todas as disputas desta nação. Isso mesmo. A decisão deles é um absoluto, em nosso supremo tribunal. Certo. Oh, sei que às vezes não gostamos, mas mesmo assim é—é um absoluto. Sim, senhor. E se não tivéssemos isso? O que seria então? Mas é um absoluto. Com certeza. Por quê? Ela, nossa nação, está ancorada nele. Quando esse supremo tribunal toma a decisão final, está encerrado. Não há outro. Para onde você irá depois disso? Você seguirá a decisão deles, só isso. Tem de seguir. Ele é a última palavra. Ele é o amém.

¹⁹⁶ Pode-se julgar em tribunais municipais locais. Pode-se julgar por magistrado, então ir ao federal, a todos os tipos de tribunais, e aos tribunais federais. Mas quando chegamos ao supremo tribunal, está encerrado. Isso mesmo. Às vezes não gostamos, dizemos: “Bem, não gosto da decisão deles,” mas tente ignorá-la uma vez. É o absoluto da nação. E que seria se não a tivéssemos? Sim.

197 Temos de ter um absoluto. Todos têm de ter um. Vocês tem um. Mas estou tentando lhes dizer, formar uma base aí e lhes mostrar quais são os absolutos.

198 Agora, o supremo tribunal da nação é o absoluto da nação. É o último recurso em qualquer tipo de discussão. Ele resolve. O que diz é final.

199 Há um absoluto num jogo de beisebol. É o árbitro. Oh, sim. Às vezes também não gostamos da decisão dele, mas mesmo assim é—é—é o que vale. O árbitro, sua decisão é a palavra final, isso mesmo, não importa o que outros digam. Se ele diz que é arremesso válido, é válido. Isso mesmo. Com certeza. Não importa o que outros digam, não tem nada a ver. E pensemos nisso. Se você... Não vou a jogos de beisebol, mas acabei anotando isso. Um árbitro, ele é o absoluto no jogo de beisebol.

200 Um deles diz: “Foi arremesso ruim.” O outro diz: “Você é mentiroso.” *Este* diz: “É *assim*. Você deveria estar *assim*.”

201 O árbitro diz: “Arremesso bom!” Veja os demais se sentarem e ficarem quietos. Isso irrita alguns deles. Mas, imagino que o vaiariam no coração e tal, mas é “arremesso válido” mesmo assim. Por quê? Ele é a palavra final.

202 O jogador da primeira base diz: “Você sabe que passou.” O outro diz: “Você sabe que é um...”

203 Ele diz: “Arremesso válido.” Hã-hã. Assunto encerrado. Cale-se então, volte ao seu lugar.

204 E se não houvesse árbitro no jogo de beisebol? Ora! Poderiam imaginar que tipo de jogo seria? Um deles diria: “Foi válido.” O outro diria *isto*. Outro diria *aquilo*. Outro diria: “Você é mentiroso.” Haveria discussão e briga.

205 Para ter jogo de beisebol, é preciso ter um absoluto. E ele vai lá, e não importa se você não gosta dele, ou o que seja, ele—ele é o absoluto mesmo assim. Ele é o absoluto. Sua palavra é final, não importa o que você diga a respeito. É assim. Agora, se não fosse assim, o jogo todo viraria um caos. Está certo?

206 O que seria da nação se não houvesse um tribunal federal? Se não houvesse um supremo tribunal nesta nação, a que chegaria? Para onde iriam? A nação viraria um caos. Se não houvesse uma...

207 Se não houvesse árbitro num jogo de beisebol, acabaria, não se faria o primeiro arremesso sem alguém estar discutindo. Alguém se levantaria lá, e talvez realmente tivesse ido direto à base do batedor, e o outro diria: “Oh, não. Não, não. Não fez isso.” Então, aí está. A primeira bola arremessada, discutiriam a respeito. Um deles diria: “Foi válido.” O outro diria: “Não foi válido.” Estão vendo?

208 É preciso haver alguém que decida nesse jogo, e esse é o árbitro. Quando ele diz: “Válido,” é válido. Se diz: “Arremesso

ruim,” é ruim. O que ele disser, prevalece. É isso. E se não houvesse, não haveria jogo.

²⁰⁹ Permitam-me mostrar-lhes outro absoluto: o sinal vermelho. Quando o sinal vermelho diz: “Pare,” significa parar. Se ultrapassar, você pagará por isso. Mas se esta cidade não tivesse sinais aqui, sinais de trânsito, que tipo de cidade seria? Entendem? Precisa ter um absoluto. Não importa o que o policial diga, ou qualquer outro lá diga. São secundários. Se alguém puder provar que passou no sinal verde, não me importa o que o policial diga, está errado. Quando o sinal disse “siga,” significa seguir. É o absoluto. Você pode provar que o sinal disse “siga.” Talvez o policial ou o prefeito da cidade estivessem lá em algum lugar, não faz nem um pouco de diferença. Se você tem provas de que foi “siga,” você segue. E se alguém bater em você, foi erro dele. Você pode provar. Isso mesmo.

E podemos provar o que estamos dizendo. Certo.

²¹⁰ Agora, e se não houvesse sinal vermelho? Alguém chegaria a um cruzamento e . . . vejam o que aconteceria. Um diria: “Ei! Saia da frente. Estou com pressa. Tenho de ir trabalhar. Agora, estou atrasado. Vou passar agora.” O outro diria: “Você só acha que vai. Porque sou eu que vou passar, porque cheguei aqui primeiro.” E posso ver uma mulher sair e arrumar o cabelo. E se não tivéssemos o sinal vermelho? Que congestionamento haveria!

²¹¹ Esse é o problema das igrejas. Entendem? Isso mesmo. É por isso que temos tal congestionamento denominacional. Sim. Exatamente. Ninguém está conseguindo chegar. Estão parados, discutindo.

²¹² *Aqui* está o Sinal de Deus. Quando diz “siga,” siga. Quando diz “pare, só até aí,” então pare. Isso mesmo. É nisso que estamos baseados, Nisso, essa Palavra, não no que algum grupo de homens disse, ou algum outro grupo de homens disse. Jesus disse: “Estes sinais seguirão aos que crerem.” Sigamos. “Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura.”

²¹³ Sabem, por melhor que seja instrução, Jesus nunca a requereu. Isso mesmo. Por melhor que sejam igrejas, edifícios, Ele nunca requereu isso. Por melhor que sejam hospitais; nós, as igrejas, edificamos hospitais. Isso está bem. Valorizamos isso. Mas Ele nunca o requereu.

²¹⁴ Ele disse à Igreja: “Pregai o Evangelho.” E o Evangelho não foi só em Palavra, mas através do poder e da manifestação da Palavra. Paulo disse que sim. Então vá, manifeste o Evangelho, oh, que coisa, se foi dessa maneira.

²¹⁵ Oh, estamos vivendo hoje no momento em que temos os melhores médicos que já tivemos. Temos os melhores medicamentos com que já clinicamos. Vocês sabem disso. E

saudamos esses homens. Oramos por eles. Eu oro, e espero que vocês também. Esses homens, os quais com seu entendimento de sentir . . . Eles têm dois sentidos com que trabalhar, que são visão e tato, e eles . . . e audição. Eles trabalham através do som do coração, ou apalpando um tumor, ou algo assim, ou a visão de algo que possam ver, a propagação de uma doença, ou—ou algo no rosto que esteja cobrindo o rosto ou o corpo em algum lugar. Eles—eles trabalham com base nisso. Entendem? Porque isso é . . . E tentam usar remédios e tal, que matem isso, mas que não matem você, e—e assim por diante. Eles não . . . Compete a eles trabalhar nisso. E valorizamos isso. É ótimo. Mas temos os melhores médicos, a melhor medicina, os melhores hospitais, e mais enfermidade do que nunca.

²¹⁶ Temos mais incredulidade do que nunca. Sim, senhor. Exatamente. Ministros se organizaram, e têm grandes denominações, e admitem qualquer um, e assim por diante, e quase qualquer um tornando-se membro de igreja. E foram a algum seminário, como um frango de incubadora, e os procriam por um sistema que os produz rápido, e às vezes não sabem mais de Deus do que um hotentote sobre uma noite egípcia. Produzem-nos assim, e aí está. Estão vendo?

²¹⁷ Oh, o que precisamos em nossas igrejas é de um homem que tenha um absoluto. O que precisamos na igreja metodista, na igreja batista, na igreja pentecostal, na igreja presbiteriana, é de um absoluto, um homem de Deus que prenda-se à Palavra e a Cristo, e leve a congregação à condição em que cada membro ande nas condições desta Palavra, vendo essa Palavra manifestada segui-los. “Estes sinais seguirão aos que crerem, por todo o mundo.”

Disseram: “Isso foi abolido.”

²¹⁸ Jesus disse: “Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura.” Ainda não alcançamos todo o mundo, e estamos longe de alcançar toda criatura. Até onde? “Todo o mundo.” A quem? “Toda criatura.” Que acontecerá? “Estes sinais seguirão aos que crerem. Em Meu Nome expulsarão os demônios. Falarão novas línguas. Se pegarem nas serpentes, ou beberem coisa mortífera, não lhes farão dano algum. Se puserem as mãos sobre os enfermos, os curarão.” Esse é o absoluto segurando aqui, a Palavra, essa Estrela do norte, essa bússola que fica apontada para Ela. É disso que precisamos.

²¹⁹ Mas saímos e edificamos instituições, organizamos o povo, admitimos membros, e contendemos com os batistas porque não criam da maneira que nós, e com os metodistas porque não criam *desta* maneira. E—e produzimos um seminário maior, edificamos igrejas maiores, e melhores bancos de pelúcia, e um órgão maior, e assim por diante, e uma audiência mais bem vestida, e trouxemos o prefeito e todos para a igreja. E o que temos? Um

montão de morte, preso a um absoluto denominacional. Morte! Oh, longe esteja!

220 Se eu morrer de repente, meu absoluto é Jesus Cristo, é nisso que eu creio, se todos me abandonarem. Alguém disse, o Dr. Davis me disse: “Billy, se pregar algo assim você pregará para as colunas da igreja.”

221 Eu disse: “Então vou pregar a Palavra de Deus às colunas, porque mesmo destas colunas, Deus pode suscitar filhos a Abraão.” Certo. A Palavra de Deus é verdade.

Disse: “Acha que acreditarão em você?”

222 Eu disse: “Não. . . Isso não compete a mim. Compete a mim permanecer fiel a essa Palavra.” Isso mesmo.

223 Disse: “Acha que poderia satisfazer um mundo instruído como este com teologia de—de cura divina?”

224 Eu disse: “Não é a minha cura divina. É promessa Dele. Foi Ele que deu a comissão.” Oh!

225 E lembro-me de quando Ele desceu lá naquela grande Luz, estando eu de pé lá no leito do rio, em junho de 1933, quando Ele disse: “Como—como João Batista foi enviado e precursor a primeira vinda de Cristo, Eu te envio com uma Mensagem ao mundo para precursar a segunda Vinda de Cristo.” E tem ido ao redor do mundo, quando fogos de reavivamento foram erguidos por quinze anos em quase todo monte. Cura divina pelas nações, e o poder e restauração.

226 E agora creio que Ela está prestes a chegar àquele clímax além, para produzir uma Fé que arrebatará a Igreja para a Glória. E Se encontra nas Mensagens. Estamos realmente no tempo do fim. Temos falado sobre isso e tal, mas está perto de nós agora. Sim. Sim, senhor. Aqui está. Isso mesmo.

227 O—o—o sinal vermelho, como eu disse, encerra o caso. Só isso. O sinal vermelho lhe diz quem vai. Não importa o que outro diga, é o que o sinal vermelho diz. Você de fato pode ter um congestionamento de trânsito se não—se não prestar atenção ao sinal vermelho. Tem de haver um absoluto. Sim, senhor.

228 Assim como para a Igreja tem de haver um absoluto. Para o povo da Igreja, vocês precisam ter seu absoluto.

229 Mas hoje cada igreja tem seu próprio absoluto. Entendem? E não tentem pegar: “Nós, batistas, cremos *nisto*. Nós, metodistas, cremos *nisto*. Nós, presbiterianos, cremos *nisto*. Nós, pentecostais, cremos *nisto*.” Está bem, mas por que não aceitam o restante Dela? O que há de errado com o restante Dela?

230 “Nós, batistas, cremos em imersão.” Isso é bom. Mas, e o batismo do Espírito Santo? E o falar em línguas? E dons de cura? E profecia? “Oh, não. Nós não. Isso, isso foi para outra era.” Oh, que coisa!

231 Pentecostais, vocês dizem: “Bem, cremos em falar em línguas, como evidência.” Claro, falar em línguas está bem, mas ainda assim não é a evidência. Muitos falam em línguas, é verdade, e só vão até aí. O diabo pode imitar qualquer dom que há, qualquer dom que está na Bíblia.

232 Paulo disse: “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e Anjos, ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado como sacrifício, ainda que vendesse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que tivesse fé para mover montanhas, ainda que fosse ao seminário e aprendesse todo o conhecimento que há para se aprender, ainda assim nada seria.”

233 É a Pessoa de Cristo. Cristo, receba-O, e você não pode recebê-Lo sem receber a Sua Palavra. A Palavra tem de vir primeiro, então a Vida entra nessa Palavra e manifesta essa Palavra.

234 Não disse Jesus: “Se não faço as obras de Meu Pai, então não Me acreditem”? Foi a Palavra de Deus se manifestando. Deus estava em Cristo, reconciliando, expressando ao mundo o que Ele era. Aquele foi—aquele foi o absoluto. Aquele foi o absoluto eterno ali.

235 Agora você diz: “Aquele é o Eterno, irmão Branham?” Aquele foi. “E hoje, então?”

236 Jesus disse: “Aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço.” É o mesmo absoluto. Muito bem.

237 Cada um tem seu próprio absoluto. Oh, que coisa! É como foi nos dias dos juízes: “Cada um fazia o que parecia reto à sua própria vista.” Nos dias dos juízes, cada um tinha seu próprio—seu próprio absoluto. Fazia o que queria. E é assim agora. “Cada um fazia o certo à sua própria vista.” Agora, sabem por que faziam isso em Juízes? Isto pode chocar um pouco. Mas o motivo de fazerem assim em Juízes é por não terem profeta naqueles dias a quem a Palavra do Senhor vir. Assim, cada um podia fazer o que queria à sua própria vista.

238 É exatamente o que acontece hoje. Não temos o profeta nestes dias de denominações, mas Deus nos prometeu um. Entendem? Entendem? E Ele prometeu. Nos últimos dias Ele levantaria e enviaria Elias de volta à cena: “E ele converteria o coração dos filhos à Fé dos pais,” ao pentecostes original. Vocês sabem que Ele disse isso.

239 Agora, sei que dirão que Ele se referiu a João lá, em—em Mateus capítulo 11 versículo 6, creio que é, quando disseram: “Quem pensais que foi este homem, este João?”

240 Ele disse: “Se podeis receber, este é aquele de quem foi falado: ‘Eis que diante da Minha face envio o Meu anjo.’” Esse é o de Malaquias 3, não Malaquias 4.

²⁴¹ Mas, lembrem-se, se esse foi o de Malaquias 4, então a Palavra falhou, porque Ele disse: “Mas neste tempo, o mundo todo seria queimado, e os justos caminhariam sobre as cinzas dos ímpios.” Não. Não misture, irmão. Faça Ela dizer exatamente o que diz. Isso mesmo. Ele prometeu isso no último dia, e estará bem no meio.

²⁴² Lembrem-se de quando juízes, cada um fazia como queria. Não havia ninguém, ninguém que pudesse fazer aquela Palavra viver. Não havia profeta. A Palavra do Senhor sempre vem ao profeta. Certo. E ele é sempre odiado. Só o pequeno grupo o ama, vejam. Mas, quero dizer, sempre houve isso.

²⁴³ Deus não muda Sua política, Ele não pode mudar e ser Deus. Se Deus alguma vez diz algo ou faz algo, Ele deve fazer igual da próxima vez. Quando a crise chega, se Ele não agir da segunda vez como agiu da primeira, Ele agiu errado da primeira vez. E quem acusará Deus de agir errado? Quem é você, que possa atribuir pecado a Deus? Foi isso o que Jesus disse: “Qual de vós pode Me acusar de pecado?”

²⁴⁴ Que é pecado? Incredulidade. “Quem não crê já está condenado.”

²⁴⁵ “Qual de vós pode Me mostrar que não cumpri tudo que o Messias devia fazer?” Estão vendo? Ninguém falou uma palavra. Ele cumpriu. O Messias era Profeta, e provou que era. Eles não tiveram profeta por centenas de anos desde Malaquias, e aqui Ele Se levantou em cena. Foi um místico para o povo, e uma pedra de tropeço para a igreja deles.

²⁴⁶ Porque Ele disse: “Eis que ponho em Sião uma pedra de esquina, uma preciosa, provada, oh, uma pedra de tropeço.” Sim. “Mas todo aquele que Nele crer não será confundido.” Isso mesmo. Aí está. E isso cumpriu exatamente a Escritura. Mas os que creram Nele tiveram um absoluto.

²⁴⁷ A pequena Marta, quando viu Lázaro sair do túmulo, soube quem era Aquele. Antes mesmo Dele fazer isso, ela tinha o absoluto do saber. “Creio que Tu és o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo. Também agora, ainda que meu irmão esteja morto, só diz a palavra. Deus o fará.” Amém. Ela estava absolutamente convicta. Isso mesmo. Quando Ele . . . Disse isso, e ela disse de coração.

Ele disse: “Onde o sepultastes?”

Disse: “Vem e vê.”

²⁴⁸ Ali estava Ele com uma visão. Porque disse: “Não faço coisa alguma sem que o Pai me mostre primeiro,” São João 5:19.

²⁴⁹ Mandou-O para longe, distanciou-Se da casa de Lázaro. Mandaram dizer-Lhe que viesse orar. Ele sabia que Lázaro morreria. E após o período de tempo Ele disse: “Lázaro, o nosso amigo, dorme.”

Disseram: “Ele está salvo.”

250 Ele disse: “Ele está morto. E por amor de vós folgo de que Eu lá não estivesse.” Haviam Lhe pedido que orasse por ele.

251 Então Ele voltou e disse: “Mas vou despertá-lo.” Oh, que coisa! (Não: “Irei e verei o que posso fazer.”) “Vou despertá-lo.” Por quê? “O Pai já Me mostrou o que fazer.”

252 Foi ao túmulo. Lá estava um Homem. Lá estava Deus em carne, que poderia ter dito à pedra: “Dissolve-te,” e teria se dissolvido. Mas Ele disse àquelas mulheres, àquelas pobres mulheres, juvenzinhas, disse: “Tirai a pedra.”

253 Vocês também têm algo a fazer. Estão vendo? E rolaram a pedra. E as deixou com enjoo; cheirava tão mal.

254 Lá Se levantou Ele. Oh, que coisa! Posso vê-Lo endireitar aquele corpinho frágil. Pois a Bíblia disse que “não havia boa aparência Nele, para que O desejássemos.” Ele não era grande coisa para se olhar. Entendem?

255 Assim como Davi, que foi escolhido para ser rei quando ainda era ruivinho. Entendem?

256 “Todos estes grandalhões,” disse, “ele não vai ficar bem com uma coroa na cabeça? Tome este filho mais velho,” Jessé disse.

257 Samuel disse: “O Senhor o rejeitou.” Trouxe todos os seus filhos. Disse: “Não tens algum outro?”

258 “Sim, temos um, mas ele não pareceria rei. Ora, ele é pequeno, de ombros caídos e ruivo.”

“Vai buscá-lo.”

259 E assim que ele veio, chegou perante aquele profeta, o Espírito caiu nele. Ele correu com aquele azeite, derramou-o em sua cabeça e disse: “Este é o vosso rei.” É isso. Sim, senhor.

260 Jesus ficou lá de ombros caídos, talvez, ficando grisalho quando ainda não tinha mais de trinta anos. A Bíblia disse que “devia parecer que tinha quarenta.” Os judeus disseram: “Tu és um Homem com não mais de—mais de cinquenta anos, e dizes que ‘viste Abraão?’”

Ele disse: “Antes que Abraão existisse, EU SOU.” Que coisa! Oh, que coisa! São João 6.

261 Então vemos que aqui ficou Ele junto ao túmulo. Ele sabia que aquela visão tinha de se cumprir. Ele sabia que tinha de acontecer. “Tirai a pedra.” Ele estava . . .

262 Ele cheirava mal, envolto em faixas, estava morto há quatro dias. Seu nariz já tinha afundado, naquele tanto de tempo.

263 Lá Se levantou Ele, endireitou Seu pequeno corpo. “Eu sou a ressurreição, a Vida.” Hum! “Quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá.” Digam-me que homem poderia fazer uma

declaração dessas. “Todo aquele que vive e crê em Mim, nunca morrerá. Crês tu isto?”

264 Ela disse: “Sim, Senhor.” Mesmo tendo Ele falhado para com ela, aparentemente. Quando ela chamou, Ele não foi. Ela chamou de novo; Ele não foi. Mas aqui ela diz: “Sei que Tu és o Cristo que havia de vir ao mundo.”

265 Ele disse: “Lázaro, vem para fora.” E um homem que esteve morto quatro dias. Por quê? O quê? Cristo tinha o absoluto. Ele teve a visão. Não podia falhar. Isso mesmo. Não podia falhar. Ele estava totalmente seguro.

266 E Marta estava totalmente segura. Se pudesse levá-Lo a reconhecer em que ela cria que Ele era, ela receberia o que pediu. Certo. Lá estavam eles. O absoluto se firmou na Palavra, e isso bastou.

267 Cada um hoje faz o que parece bom à própria vista, porque não há profeta. Vejam nos dias dos juízes.

268 Vejam nos dias em que Eli . . . creio que foi Elias ou Eliseu, um deles. Sim. Aquele, o bebê morto. A—a mulher sunamita, ela fez . . .

269 Elias era o homem de Deus do dia, não apenas um professor bom e inteligente. Ora, ele era um ancião que andava por lá. Você . . . Se ele, se viesse à sua porta hoje, talvez você o mandaria embora. Uma nação inteira o odiava. Jezabel e todos os demais o odiavam.

270 Porque ela ficava na Casa Branca e fazia todas as mulheres agirem como ela, e todas a imitavam. E Acabe estava virado, sua cabeça estava virada pelo poder dela. Não estamos muito longe disso hoje. Quase o mesmo, e aí—aí está. E tinham total popularidade. E, oh, foram pegos por isso.

271 Mas aquela pequena sunamita! Não mulher sunamita, mas pequena . . . Sim. Creio que era sunamita. Quando ela veio e viu que aquele poder estava em Elias, ela disse: “Tenho observado que ele é um santo homem.” E quando aquele menino jazia morto, ela disse: “Albarda-me essa mula e não pares.” Ela foi até lá. Ela sabia. E, gosto disso, da maneira que ela foi. Ela chegou ao seu absoluto, onde ela se ancorava.

272 Elias disse: “Aqui vem a sunamita. Ela está angustiada. Mas não sei o que está errado.” Estão vendo? Deus não mostra tudo aos Seus servos; só o que Ele quer que eles saibam. Então ele disse: “Seu coração está angustiado, mas eu não sei.” Disse: “Corra e verifique, Geazi, e veja o que está errado.”

273 Ele disse: “Vai tudo bem contigo? Vai tudo bem com teu marido? Vai tudo bem com teu filho?”

274 Olhem para ela. Oh, que coisa! É isso. Ela disse: “Vai tudo bem.” Por quê? Ela chegou ao seu absoluto. “Vai tudo bem.”

275 E ela se ajoelhou. Caiu, primeiro, a seus pés. E Geazi ergueu-a: “Isso não está certo,” diante do seu—seu senhor. Ergueu-a. E ela começou a lhe contar.

276 Agora, ele não tinha absoluto então. Ele sabia que teve poder, pela visão, para lhe dar o filho. Mas agora, o que ele fez? Tomou seu bordão e foi para o quarto, fechou todas as portas, fez sair todos os outros. Andou para lá e para cá. Ele tinha um absoluto, se ele tão só pudesse fazer contato. De um lado ao outro, para lá e para cá! Oh, que coisa! Ele sentiu Algo tocar-lhe. Ele se deitou sobre o menino. Levantou-se, saiu. O—o pequenino se mexeu, ficou quente. Ele se levantou, foi de um lado ao outro. Ele não teve bom contato com o absoluto. “Que foi, Senhor? O que Tu disseste para fazer?”

277 Sem dúvida que quando se voltou ele teve uma visão, aquele garotinho correndo, brincando, pulando corda, algo assim, brincando. Ele se deitou sobre o menino. Encostou o nariz no nariz dele, os lábios nos lábios dele, e o poder de Deus ressuscitou o menino.

278 Que foi isso? O absoluto da mulher era o profeta! O Absoluto do profeta era Deus! E juntos com a Palavra: “Eu sou a ressurreição e a Vida.” Vejo o poder de Deus. O Criador pode fazer tudo. Ela . . . o menino ressuscitou. Claro.

279 O motivo de cada um fazer do seu jeito era não ter profeta a quem a Palavra de Deus vir. A Palavra e os profetas estavam em falta naquele dia.

280 Oh, vi isso na minha conversão, do dia em que vivíamos. Estou tão contente por que Deus me alcançou antes da igreja. Talvez teria sido incrédulo. Sim, senhor. Eu . . . Toda esta miscelânea, uma bagunça, e todos dizendo: “Bem, venha e unase à nossa. E, senão, bem, pode pegar sua carta e unir-se à outra.” Oh! “Não vai trazer sua carta ao nosso companheirismo?”

281 Creio que há uma carta, que é quando Cristo escreve o seu nome no Livro da Vida do Cordeiro. Esse é o único em que ele está.

282 Quando vi todas as denominações! Nossa origem é irlandesa, que antes era católica. E vi que isso era corrupto e podre. Fui a certa igreja denominacional aqui na cidade, disseram: “Oh, nós somos o caminho, a Verdade, a Luz. Temos tudo Isso.” Fui a outra em New Albany: “Oh, que coisa! Aqueles lá não sabem do que estão falando.” Os católicos disseram: “Vocês estão todos errados.”

Pensei: “Oh, que coisa!”

283 Eu brincava com um menino luterano. E pensei . . . Um menino luterano alemão. Fui e disse: “Onde você frequenta igreja?”

“Eu frequento *aquela* igreja.”

284 Fui e vi que diziam que eram o caminho. Fui ao irmão Dale, na Batista Emanuel, e, ou, na primeira batista. Disseram: “*Este* é o caminho.” Fui à igreja irlandesa, ela disse: “Bem, *este* é o caminho.”

285 “Oh, que coisa! Estou tão confuso. Não sei o que fazer. Mas quero estar certo.” Eu não sabia o que fazer. Não sabia como me arrepender.

286 Escrevi uma carta. Pensei: “Eu O vi na floresta.” Escrevi-Lhe uma carta. Disse: “Amado Senhor, sei que passas por este caminho aqui, porque me sentei aqui caçando esquilos. Sei que passas. Sei que estás aqui. Quero a Ti. Quero dizer-Te uma coisa.”

287 Pensei: “Agora, espere um minuto. Eu—eu não vi ninguém. Não vi. Quero falar com Isso. Eu—eu quero falar com Ele. Quero conversar com Ele.” Pensei: “Bem, agora, não sei como fazê-lo.”

288 Fui ao barracão e me ajoelhei na água, molhado. Um carrinho velho parado lá, avariado. Disse: “Creio que vi um quadro, creio eu, em que juntavam as mãos *assim*.” E me ajoelhei. E disse: “Agora, o que vou dizer?” Disse: “Tem um jeito de fazer isto, e não conheço. Sei que tem um jeito de se abordar cada coisa. E eu não. . .” Disse: “Porei as mãos *assim*.”

289 Disse: “Amado Senhor, gostaria que viesses e falasses comigo só por um momento. Quero dizer-Te quão mau eu sou.” Fiquei com as mãos *assim*. Prestei atenção.

290 As pessoas diziam: “Deus falou comigo.” Eu sabia que Ele falava, porque O ouvi quando era criança dizer-me para “não beber,” e coisas tais.

291 Ele não me respondeu. Eu disse: “Talvez devesse pôr as mãos *assim*.”

292 Então eu disse: “Amado Senhor, não sei bem como fazer, mas eu—eu confio que Tu irás. . . Podes me ajudar?”

293 E cada pregador me dizia para vir me unir à deles, e ficar de pé e dizer que recebi Jesus Cristo, e que “cria que Jesus era o Filho de Deus. Os demônios creem na mesma coisa.

Assim, pensei: “Eu—eu tenho de ter algo melhor.” Não.

Eu estava sentado *assim*.

294 Li onde Pedro e João passaram pela porta chamada Formosa, e havia um homem aleijado desde o ventre de sua mãe. Disse: “Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho. . .” Oh, eu sabia que não tinha isso.

295 Assim eu estava tentando descobrir como fazê-lo. Eu não sabia orar. Eu juntava as mãos, então me ajoelhava *assim*.

296 E, claro, Satanás entrou em cena então, disse: “Veja, você esperou demais. Já tem vinte anos. Não adianta tentar agora. Sim.”

297 Então fiquei todo desconcertado, e comecei a chorar. Então, quando realmente fiquei desconcertado, disse: “Vou falar. Se não falares comigo, falarei Contigo mesmo assim.” Então eu—eu disse: “Não sou bom. Tenho vergonha de mim mesmo. Sr. Deus, sei que me ouvirás em algum lugar. Tu me ouvirás. Tenho vergonha de mim mesmo. Tenho vergonha de ter negligenciado a Ti.”

298 Mais ou menos nessa hora, ergui os olhos, e uma sensação esquisita me sobreveio. Lá veio uma Luz, movendo—Se pelo cômodo, e fez uma cruz, *assim*. E uma Voz que eu nunca tinha ouvido na vida, falou. Olhei para Ela. Todo frio, dormente de medo. Não conseguia me mexer. Fiquei parado olhando para Ela. Ela Se foi.

299 Eu disse: “Senhor, eu—eu não entendo Tua língua.” Disse: “Se não podes falar a minha, e eu—e eu não entendo a Tua, e se Tu me perdoaste. . . Sei que devo ser considerado naquela cruz lá em algum lugar, que meus pecados deviam estar lá. E—e se Tu me perdoares, volta e fala em Tua Própria língua. E entenderei por meio disso, se não podes falar a minha língua.” Eu disse: “Permite que Ela volte.”

300 Lá estava de novo. Oh, que coisa! Ali eu recebi um absoluto. Amém. Sim, senhor. Senti como se uma—uma carga de quarenta toneladas houvesse se erguido dos meus ombros. Andei por aquele cômodo como se nem tocasse no chão.

Mamãe disse: “Billy, você está nervoso.”

Eu disse: “Não, mãe, não sei o que aconteceu.”

301 Havia uma estrada de ferro lá. Corri por aquela estrada de ferro dando pulos tão rápido quanto podia. Eu não sabia dar vazão aos meus sentimentos. Oh, se soubesse gritar! Estava gritando, mas do meu jeito, vejam.

302 Que foi isso? Ancorei minha alma num refúgio de descanso. Isso resolveu. Esse foi o meu absoluto. Ali eu encontrei algo, não algo imaginário, alguma ideia. Eu falei com o Homem. Falei com aquele Homem que me disse para “nunca beber, nem fumar, nem fazer nada que corrompa,” a mim mesmo com mulheres, e assim por diante. Que, quando eu ficasse mais velho, haveria um trabalho para eu fazer. Fiz contato com Ele; não com a igreja. Fiz contato com Ele, Ele! Sim, senhor. Era Ele.

303 Como um rapaz aqui no Kiwanis ou no. . . estava falando, não. . . logo depois da Primeira Guerra Mundial. O irmão Funk, que está aqui, sendo soldado. Ele disse que era. . . É meio que uma brincadeira. Este não é lugar para brincadeiras, mas foi isto o que ele disse. Ele estava aqui em New Albany.

304 E disse: “O capitão nos levou e disse: ‘Toda aquela região lá está infestada de japoneses. Amanhã, rapazes, vamos atacar. Temos de pegá-los.’ Ele disse: ‘Lembrem-se, rapazes, há muitos

de nós aqui hoje que não estarão lá amanhã. Eles não estarão aqui amanhã. Vamos atacar de manhã, ao amanhecer.’ Disse: ‘Agora, cada um apegue-se à sua própria religião.’ Este sujeito disse: “E eu não tinha religião.” E disse: “Eu disse. . .”

³⁰⁵ Disse: “Eu fiquei lá. E todos os outros. . .” Disse: “Lá veio o capelão, foi *nesta* direção; e um protestante foi *nesta* direção; e o judeu foi *nesta* direção; e o católico foi *naquela* direção; com seu capelão.” Disse: “Eu fiquei lá.”

³⁰⁶ E disse: “O—o oficial no comando me disse, disse: ‘Rapaz, melhor apegar-se à sua religião.’”

Ele disse: “Não tenho uma.”

³⁰⁷ Ele disse: “Melhor arranjar uma, porque vai precisar dela muito em breve. Tenho certeza.”

³⁰⁸ E disse que mais ou menos naquele momento ele viu um grupo passando, e eram católicos. Disse que se aproximou e disse ao sacerdote: “Poderia dar-me uma religião?”

Ele disse: “Venha.”

³⁰⁹ Disse: “Ele entrou e fez de mim um católico.” E lá em New Albany John Howard e um grupo daqueles católicos leais estavam sentados lá, vocês sabem, enquanto este rapaz contava isso.

³¹⁰ E ele disse—disse: “No dia seguinte, no combate. . .” Ele estava contando a respeito, oh, como foi. E disse que era grandalhão, vocês sabem. E disse que “se enfrentaram no corpo a corpo, e estavam esfaqueando e gritando e cortando e retalhando.” Disse: “Suas tropas se confundiram. Eles foram bem para onde aqueles japoneses os deixaram entrar no meio disso, assim. E aquelas grandes metralhadoras rugindo de todos os lados. Um combate corpo a corpo!”

³¹¹ Disse: “De repente eu parei *assim*.” E disse: “Tudo, gritos e alvoroço, não dava para ouvir a si mesmo.” Disse: “Havia sangue.” Disse: “Olhei, e era o meu sangue.” Ele disse: “Olhei *aqui*. Havia um furo no meu lado.” Ele disse: “Aquele era o meu sangue.” E disse: “Eu, vocês sabem, eu—eu—eu. . .”

E um verdadeiro. . . Amigo católico, não estou dizendo isto por—por brincadeira agora, mas um verdadeiro católico leal disse—disse: “Você rezou uma *Ave Maria*?”

³¹² Ele disse: “Não, senhor.” Disse: “Aquele era o meu sangue. Eu não queria secretárias. Eu disse: ‘Quero falar com o Homem principal.’ Aquele era—aquele era o meu sangue.”

³¹³ Acho que é mais ou menos assim. Sim, senhor. É o que acontece. Temos de ter algo que fale mais alto, um absoluto.

“Eu não tinha tempo para a secretária Dele.” Disse: “Queria falar com Ele.”

314 É isso, irmão. Quando vem a Cristo, você não quer tomar a palavra de algum pregador, a palavra de alguma secretária, de algum outro. Vocês, protestantes, não tomem *isto, aquilo, ou aquilo mais*. Vão a esse absoluto, até estarem ancorados pelo novo Nascimento, nascendo de novo e sendo cheios do Espírito Santo, e vejam a Bíblia sendo manifestada em humildade e amor através da sua vida. Oh, então esse é o seu absoluto. Sim, senhor.

315 Li na Palavra que Ele é a Palavra. Quando a igreja alemã disse que é *assim*; e a metodista, e a batista, e a católica. Mas li na Palavra onde Ele disse: “Sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja, e as portas do inferno não podem prevalecer contra Ela.”

Escutem agora, encerrando. Agora, a protestante diz . . .

316 Agora, a católica diz: “Ele A edificou sobre Pedro: ‘Tu és Pedro, e sobre esta pedra . . .’” Não, nunca. Se foi, desviou de imediato. Edificaram-na sobre um homem.

317 O que Ele fez? A protestante disse: “Ele A edificou sobre Si mesmo.” Não. Não edificou. Não A edificou sobre Si mesmo.

318 O que Ele fez? O quê? “Quem dizem os homens ser o Filho do homem?”

“E uns disseram que Tu és ‘Elias,’ e ‘Moisés.’”

Ele disse: “Mas o que vós dizeis?”

Pedro disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.”

319 Observem as palavras agora. “Bem-aventurado és tu, Simão, filho de Jonas. Não to revelou a carne e o sangue. Tu nunca o aprendeste por algum sacerdote. Tu nunca o aprendeste por algum seminário. Mas Meu Pai, que está nos Céus, to revelou. E sobre esta pedra,” revelação espiritual da Palavra, “edificarei a Minha Igreja, e as portas do inferno não podem prevalecer contra Ela.”

Pensei: “Senhor, é isso.”

320 Li aqui no Livro de Apocalipse capí- . . . 21, capítulo 22, onde Ele disse: “Todo aquele que . . .” Esta é a Coisa completa. “Todo aquele que injetar algo Nela; qualquer que tirar algo Dela, negar que é assim; ou qualquer que tentar torná-La um pouco melhor, polir para o dia. Todo aquele que acrescentar ou tirar, o mesmo será tirado, sua parte, do Livro da Vida.”

321 Eu disse: “Então, isso é tudo de que preciso, Senhor, é crer Nisso.” E Nisso, aquela cruz lá, o Cristo veio. É toda perfeita, cada Palavra que Ele já disse. Segure o Livro *nesta* mão, a história *nesta* mão, e vindica plenamente, é perfeita. Eu disse: “Então, Senhor, recebe-me.” E quando disse, eu recebi Cristo, o Espírito Santo no coração, meu absoluto. Já não sou eu.

322 Fiquei enfermo certa vez, quando meu . . . perdi a esposa. Perdi meu bebê. Oh, perdi meu pai, e perdi meu irmão, e perdi minha cunhada. E Billy estava morrendo, e—e eu estava acabado.

Ia pela estrada chorando ao túmulo dela; ela e o bebê, e o bebê em seu braço. Indo ao túmulo. Eu ia andando. O Sr. Isler costumava vir aqui e tocar, vocês sabem, o senador do estado de Indiana. Ele estava passando pela estrada. Ele me parou. Correu até ali e me abraçou. Foi depois da enchente de 37. Disse: “Para onde vai, Billy? Para lá?”

E eu disse: “Sim.”

Ele disse: “Que vai fazer lá?”

³²³ Eu disse: “Fico ouvindo uma pomba.” Disse: “Fico sentado lá junto ao túmulo do bebê e dela. E uma pomba desce lá e fala comigo.”

“Oh,” ele disse, “Billy!”

³²⁴ Eu disse: “Sim. E ouço o sussurro das folhas quando tocam. Tocam música para mim, Sr. Isler.”

Disse: “Que tipo de música tocam?” ele disse.

Há uma terra além do rio,
Que chamam doce para sempre,
E só chegamos àquela praia pela fé;
Um a um chegamos ao portal,
Para habitar lá com os imortais,
Quando um dia tocarem aqueles sinos de ouro
para ti e para mim.

³²⁵ Ele disse: “Billy, quero lhe perguntar uma coisa.” Disse: “O que Cristo significa para você agora? O que Cristo significa para você agora?”

³²⁶ Eu disse: “Ele é a minha Vida, meu tudo. Ele é tudo que tenho, Sr. Isler. Ele é minha—minha Autoridade final. Ele é tudo a que posso me apegar.” Por quê? Algo aconteceu: “Sobre esta pedra!”

³²⁷ Disse: “Eu já o vi ficar aqui na esquina e pregar até parecer que ia cair morto. Já o vi a qualquer hora da noite para cá e para lá nas ruas, atendendo chamados de enfermos. E depois que Ele levou sua própria esposa e seu próprio bebê, você ainda O serve?”

³²⁸ Eu disse: “Se Ele me matar, ainda assim confio Nele.” Por quê? Minha âncora está firme véu adentro. Eu tinha um Absoluto. Eu me ancorei em Sua Palavra, e Sua Palavra estava segurando. Ele é o meu Absoluto. Vi que todas estas outras coisas podem falhar, mas Cristo nunca pode falhar.

³²⁹ A igreja católica tem um papa como absoluto. A protestante tem seus bispos e seus credos e seus superintendentes gerais.

³³⁰ Mas eu, como Paulo. . . Está com seu lápis? Anote algo. Em. . . Paulo disse em Atos capítulo 20 e versículo 24: “Nada disso me abala.” Oh, podem ficar com os credos, podem ficar com o que queiram, mas essas coisas não me abalam.

Ancorei minha alma num refúgio de descanso,
Para não mais velejar pelos mares bravios
(sem saber onde estou, *nesta* direção, *naquela*
direção);

A tempestade pode passar sobre a profundidade
bravia e tempestuosa,

Tudo pode vir abaixo.

Mas em Jesus estou seguro para sempre.

³³¹ Sim. Nada disso me abala, pois estou preso a uma âncora. “Oh, desde que O conheci naquele caminho,” disse Paulo, “estou preso a uma âncora. Ele me fez dar meia-volta. Ele me fez recomeçar certo.” Lembrem-se, Paulo também pertencia a uma organização, a maior do país, mas prendeu-se ao absoluto.

³³² Escutem. Quero lhes dizer algo. Ele teve um propósito em me salvar. Ele teve um propósito em salvá-los. E estou determinado, pela vontade Dele, a fazê-lo; não para acrescentar a Ela, ou tirar Dela. Apocalipse 22:19, se quiserem anotar. Muito bem. “Qualquer que tirar. . .” Estou determinado. Estou para deixar a igreja, e vocês sabem disso. E assim, estou determinado a ficar só com este Evangelho enquanto viver, pela ajuda de Deus. Hã! Lembrem-se, aqui está a graça. Havia milhões morrendo em pecado quando Ele me salvou. Quem era eu que Ele devesse salvar? Ele teve um propósito em me salvar, e estou determinado a cumprir esse propósito. Não me importa. Pode ser meu fim muito em breve agora. Mas, seja o que for, ainda estou ancorado. Nunca mudei.

³³³ O Sr. Isler me disse aquele dia, indo pela estrada, ele disse: “Billy, em todo este infortúnio, você manteve sua religião?”

³³⁴ Eu disse: “Não, senhor. Ela me manteve.” Hã-hã. Minha âncora segurou. Isso mesmo. Eu não a mantive. Ela me manteve. Não posso mantê-la. Não tenho como fazê-lo. Mas Ela me mantém. Sim, senhor.

³³⁵ Ele teve um propósito em me salvar. Havia milhões em pecado quando vim a Ele, mas Ele me salvou. Ele teve um propósito em fazê-lo.

³³⁶ A morte de Cristo foi um absoluto para o medo disso. A morte de Cristo encerrou o assunto, quando aquela abelha da morte O ferrou e cravou aquele ferrão. Sabem, uma abelha, um inseto que tem ferrão, se chega a cravar aquele ferrão fundo o bastante, quando se vai, isso arranca-lhe o ferrão. A morte sempre teve um ferrão. A morte sempre teve um ferrão.

³³⁷ E um dia, quando subia ao Calvário, e o solavanco daquelas pedras, o Sangue salpicando as pedras, quando caiu no chão do Calvário, indo ao Gólgota, a parte de trás daquela cruz estava sendo arrastada sobre as pegadas sangrentas daquele pequeno e frágil corpo indo, marchando por ali. Eles O açoitavam

e massacravam enquanto subia o morro, mas Ele tinha um absoluto. Ele sabia onde estava firmado, porque a Palavra de Deus disse através de Davi: “Não permitirei que o Meu Santo veja corrupção, nem deixarei a Sua alma no inferno.”

³³⁸ Ele sabia que a corrupção se inicia em setenta e duas horas. Ele sabia: “Derribai este templo, e Eu o levantarei de novo em três dias.” Ele tinha um absoluto.

³³⁹ Lá vai Ele morro acima, com escarros de zombaria, cuspe de soldados bêbados que puseram um trapo em torno do Seu rosto, bateram-Lhe na cabeça e disseram: “Tu és profeta? Dizenos quem Te bateu.” Lá estava Ele subindo a colina em afronta e vergonha. Para ser . . . Suas roupas tiradas Dele, desprezando a afronta, pendurado nu na cruz diante do povo. Morrendo em desonra romana, por pena de morte do governo, um Homem que não tinha feito nada.

³⁴⁰ Uma pequena história certa vez relatou que Maria Madalena correu e disse: “O que Ele fez? Curou seus enfermos, ressuscitou os mortos e trouxe libertação aos que estavam em cativeiro. O que Ele fez?”

³⁴¹ E um sacerdote deu-lhe um tapa na boca, que o sangue espirrou, e disse: “Vocês dariam ouvidos a ela ou ao seu sumo sacerdote?”

³⁴² Oh, esse mundo denominacional é uma maldição disto tudo. É isso.

³⁴³ Lá, sim, eles O levaram. Mas enquanto subia o morro, arrastando, o diabo sempre duvidou que Ele fosse o que era. Disse: “Se Tu és o Filho de Deus, transforma estas pedras em pães. Afirmas que podes fazer milagres. Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.”

³⁴⁴ Aquele mesmo diabo vive hoje. Isso mesmo. “Se você é curador divino! Aqui está o velho *João de Tal* sentado aqui na esquina. Sei que ele é aleijado. Cure-o.” Não sabem que é aquele mesmo diabo?

Jesus disse: “Só faço . . .”

³⁴⁵ Vejam, Ele passou pelo tanque de Betesda, onde milhares jaziam, coxos, cegos, mancos, e ressecados, e foi a um homem que podia andar. Ele podia ir de uma parte a outra. Talvez tivesse problema de próstata. Seja o que fosse, era lento. Ele tinha isso há trinta e oito anos. Disse: “Quando estou indo ao tanque, alguém chega antes de mim.” Ele podia andar.

³⁴⁶ Deixou todos deitados lá, foi àquele e o curou. Por quê? Disse que sabia que ele estava naquela condição. Então Lhe disseram, questionaram-No quando O encontraram. Em São João 5 Ele disse: “Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai.” Aí está o absoluto Dele. Esse ainda é o absoluto.

347 Estando na Finlândia aquele dia, e aquele garotinho caído lá, e eu dei a volta, ele caído lá, morto, estava morto há meia hora. Vocês leram no livro. Comecei a me afastar, Algo pôs as mãos em mim. Eu me voltei, pensei: “Que foi isso?” Olhei de novo. Pensei: “Espere aí.”

348 Olhei aqui atrás na folha de trás da Bíblia. “E acontecerá que um garotinho de mais ou menos nove anos será morto por um automóvel. Haverá uma longa faixa de pinheiros e rochas sobrepostas lá. O carro estará do outro lado da estrada, batido. Ele estará usando meias de cano alto; um corte de cabelo de franjinha. Seus olhinhos estarão virados para trás. Os ossos em seu corpo estarão quebrados.”

Olhei. Pensei: “Ó Deus!”

349 Disse: “Fiquem quietos, todos vocês.” O prefeito da cidade estava lá. Eu disse: “Se este garoto não ficar de pé em dois minutos, sou um falso profeta; expulsem-me da Finlândia.” Com certeza. “Mas se ficar, vocês devem a vida a Cristo.” Isso mesmo. Eles ficaram quietos.

350 Eu disse: “Pai Celestial, lá do outro lado do mar, faz dois anos, Tu disseste que este garotinho estaria estendido aqui.”

351 Lá estavam o irmão Moore e o irmão Lindsay olhando para mim. E, por toda parte, escreveram isso na Bíblia. E milhares de Bíblias de lado a lado do país tinham anotado isso. Que foi isso? Um absoluto. O Pai tinha mostrado o que aconteceria. Não houve medo, lá de pé. O Absoluto, claro, ele ressuscitará.

352 Bem lá na Finlândia, onde milhares de pessoas vinham todas as noites, e tínhamos até que tirar alguns, deixar-me falar com eles, despedi-los e trazer outros. Lá estava ele, com tudo aquilo. O povo me amava, e tinha visto curas serem realizadas, mas havia um garoto caído ali, morto. Qual era o absoluto? A visão. “Faço o que o Pai diz para fazer. Aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço.” Aí está seu absoluto.

353 Eu disse: “Morte, você não pode retê-lo mais. Deus falou. Volte. Entregue-o.” E o garotinho se levantou, olhou *assim* por ali. As pessoas começaram a desmaiar, tudo mais. Ali está, escrito bem ali e assinado pelo prefeito da cidade, ou, por um tabelião. Isso mesmo.

354 Que é isso? Um absoluto, Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Se esse não é o mesmo Deus que parou a mulher de Naim no enterro do seu filho. Quando alguém morria naqueles dias, colocavam-no de imediato no túmulo. Não deixavam muito tempo. Colocavam no túmulo. Aí está esse mesmo Jesus Cristo, ontem, hoje e eternamente. Sim.

355 Vejam aquele bebezinho lá no México. Alguns de vocês, deitados aqui, sentados aqui. E aquele bebê, o médico assinou um atestado, está escrito nos Homens Cristãos de Negócios. “Aquele

bebê morreu aquela manhã às nove horas, e isto foi às dez horas daquela noite.”

³⁵⁶ Aquela pequena mulher não aceitava ser consolada. Billy, meu filho, estava lá tentando fazê-la recuar. E ele tinha, bem, acho que tinham duzentos porteiros lá de pé, e ela passando por cima deles. Na noite anterior aquele homem cego recebeu a vista, e ela soube. Ela era católica.

³⁵⁷ Quando por fim eu disse: “Vá, irmão Moore, orar por ela. Pois, aquele bebê. . .”

³⁵⁸ Estava chovendo a cântaros. Eles ficaram lá de pé desde aquela manhã cedo, naquela grande praça de touros. E eu disse. . . Desceram-me por cordas pela parte de trás para entrar no lugar. Estive lá só por três noites.

³⁵⁹ Eu continuei lá. Disse: “Como estava dizendo. . .” pregando. Olhei e vi um bebezinho aqui em frente de mim, um bebezinho mexicano sem dentes estava lá rindo para mim, bem na minha frente.

³⁶⁰ Eu disse: “Espere um momento, irmão Moore. Traga-a aqui.” Oh, absoluto!

³⁶¹ Os porteiros deram passagem. Lá veio ela. Ajoelhou-se e disse: “Padre, padre.”

Eu disse: “Levante-se.”

³⁶² E o irmão Espinoza disse: “Levante-se,” e lhe disse em espanhol. Ela se levantou ali.

Eu disse: “Pai Celestial, estou aqui nesta chuva.”

³⁶³ A bela mocinha de uns vinte e três anos, mais ou menos, de cabelo solto. Seu rostinho olhando para cima *assim*, a expressão em seus olhos, expectativa. Ela viu aquele homem que foi totalmente cego por uns quarenta anos, seus olhos se abrirem na plataforma. Ela sabia que se Deus podia abrir olhos cegos, Ele podia curar seu bebê. Lá estava ela, um bebezinho rijo deitado sob um cobertor assim, e todo encharcado. Ela esteve lá a manhã toda, e aquela tarde também. Eram umas onze horas, dez horas da noite, algo assim, segurando aquele bebê. Vocês leram o artigo dos Homens Cristãos de Negócios. Lá, segurando aquele bebê daquele jeito.

³⁶⁴ Eu disse: “Pai Celestial, não sei o que isto significa. Só sou Teu servo. Mas vi esse bebê ali. Ele estava vivo. Ponho as mãos sobre ele em Nome do Senhor Jesus.”

Disse: “Uaaa!” e começou a chorar.

³⁶⁵ A mãe agarrou o bebê e começou a gritar. E o povo começou a gritar lá, e mulheres desmaiando e coisas tais. Eu disse: “Não digam nada sobre isso. Mandem um mensageiro com esse bebê, com essa mãe, e vão a esse médico, e que ele assine um atestado

de que ‘esse bebê morreu. Ele morreu de pneumonia na manhã anterior, e, ou naquela manhã às nove horas.’”

³⁶⁶ E recebemos o atestado assinado pelo médico: “O bebê foi declarado ‘morto,’” no consultório aquela manhã, e a mãe o levou para lá e para cá o dia todo.

³⁶⁷ Que foi isso? Um absoluto. Que foi isso? Ela creu que, se Deus podia abrir olhos cegos, (o quê?) Deus podia ressuscitar os mortos, porque Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

³⁶⁸ Eu não tinha certeza. Não soube até que vi. E quando vi o bebê, isso foi um absoluto, certamente que sim. Ali estava. A morte tem de entregar sua vítima.

³⁶⁹ Aqui ia o Filho de Deus. Aquela abelha da morte começou a zumbir em volta Dele. “Ah, como Ele poderia ser profeta? Como poderia ficar lá e deixar que Lhe cuspissem no rosto? Como poderia ficar lá, deixar que zombassem Dele, e não fazer algo? Esse não era Emanuel. Era só um homem comum. Vejam os escarros dos bêbados, daqueles soldados bêbados. Vejam Seu rosto sangrando.”

³⁷⁰ O diabo disse: “Eu O pegarei. Eu O pegarei.” Lá vem ele, como uma abelha, o ferrão da morte, zumbindo perto Dele. Mas, irmão, quando aquela abelha cravou seu ferrão naquele Emanuel, quando foi embora, ela perdeu o ferrão, a própria morte.

³⁷¹ Não admira que Paulo mais tarde pudesse olhar na face dela e dizer: “Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, inferno, a tua vitória? Graças a Deus, o Qual nos dá a vitória!” A morte de Cristo foi o absoluto para todo homem que a temia.

³⁷² Meu coração diz “amém” a toda Palavra em Seu Livro. Estou encerrando, com certeza, agora. Tenho de omitir isto. Entendem?

³⁷³ É por isso que sei que o Espírito Santo é minha bússola que me guia. Ele é Quem me faz saber que esta Palavra é verdade. Ele é meu absoluto. Ele é meu Brilho do sol. Ele é minha Vida. Ele é minha âncora. Quando há dificuldades, Ele é minha Estrela do norte. Quando estou perdido, o Espírito Santo é minha Bússola, que me guia de volta ao lugar.

³⁷⁴ As denominações são como outras estrelas, variam com o mundo. Outras estrelas variam conforme o mundo, mas não a estrela do norte. O mundo pode variar aonde quiser, mas ela permanece fixa. Oh, irmão, a Estrela do norte está ancorada. As outras variam, você pode vê-las *aqui* e *ali*, e por todo lugar. É assim com as igrejas denominacionais.

³⁷⁵ Mas Cristo é o absoluto. É Nele que você pode depositar confiança. Quando as denominações o deixarem todo desorientado, olhe para a Estrela do norte. O Espírito Santo é sua Bússola. Ele sempre permanece fiel à Sua Palavra.

376 Quando me disseram que essas coisas não podiam acontecer num dia moderno como este, eu sabia. Se—se—se Deus não existe, então vivamos, comamos, bebamos e folguemos. Se existe um Deus, sirvamo-Lo. E tenho vivido para ver o dia em que Ele realizaria tudo, até ressuscitar os mortos, como quando Ele esteve aqui na terra. E sabemos disso por documento atestado que isso é verdade. Sim, senhor.

377 Ele é meu absoluto. Agora, faça-O seu Absoluto. Tome no . . . No tempo da minha angústia, Ele é sempre o absoluto. Agora, note. Pela graça de Deus . . .

378 Agora, melhor encerrar. Está ficando tarde. Bem, olhem aqui, pensei que fossem onze horas, e é meio-dia e meia.

379 Amigos, o dia todo, a noite toda, o ano todo, por toda a Eternidade, nunca conseguiria falar Dele. Não tentem explicá-Lo. Não se pode. Não há como explicá-Lo. Você diz: “Irmão Branham, se—se o irmão . . .”

380 Eu não sei. Só creio. Parei de tentar fazer qualquer coisa. Apenas creio, só isso. Estão vendo? “Não depende do que corre, nem do que quer; é Deus que Se compadece.” Estão vendo? Não por obras. É por graça. Estão vendo? Eu só creio. Deus, compete a Ele fazer o resto. Só creia, aja baseado Nisso.

381 Este famoso hino, eu ouvi tocar ou cantar aqui ou em algum lugar:

Oh, o amor de Deus, quão rico e puro!
Quão insondável e forte!
Durará para todo o sempre,
Santos e Anjos cantam.

382 Quando um homem por meio da matemática tenta analisar, ou tenta mostrar por sua instrução, ele o enlouquecerá. Não se pode fazer isso. Não tente fazê-lo. Não tente entendê-Lo. Deus está além do entendimento. Não se explica Deus. Somente creia em Deus. Esse é o seg- . . . Esse é o segredo. Não deduza. Somente creia. Não posso lhe dizer o que significa. Não posso lhe dizer como fazê-lo. Só sei que creio. Só isso.

383 Assim como você promete algo a uma criancinha e ela crê. Você deveria cumprir sua palavra. Você é filho de Deus. Ele cumpre a Palavra Dele. Apenas creia Nela. Não se abale. Fique firme aí. Se Deus já fez uma vez, Ele tem de fazer de novo. Se não, Ele lhe dirá por que não pode fazer. E é isso mesmo. Agora, fique firme com Isso.

384 Você sabe, aquela estrofe ali . . . Creio que nosso precioso irmão ali, que foi batizado ontem à noite, canta este hino: “Oh, amor de Deus.” Dizem-me que essa estrofe, esta parte dela, foi achada pendurada na parede de um manicômio. Quando disse:

Se enchêssemos com tinta o oceano,
 Ou os céus fossem de pergaminho;
 E toda haste na terra uma pena de escrever,
 E todo homem um escriba profissional;
 Descrever o amor de Deus acima,
 Secaria o oceano;
 Nem poderia o rolo conter tudo,
 Ainda que estendido de céu a céu.

³⁸⁵ Pense nisso. Quando uns três quartos da terra é água. E veja o hidrogênio e o oxigênio do ar, a umidade e coisas tais. Estão vendo? Se toda a umidade fosse tinta. E pense nos bilhões, e trilhões e trilhões de hastes, que seriam penas de escrever. E pense nos bilhões de homens que já estiveram na terra, e cada um deles, um escriba profissional. Molhar as canetas no oceano, e tentar explicar o amor de Deus, secaria o oceano; nem poderia o rolo conter tudo, ainda que estendido de Eternidade a Eternidade.

³⁸⁶ Não procure entendê-Lo. Não se pode. Você enlouquece tentando entendê-Lo. Apenas creia. Torne-O seu absoluto. Permaneça aí, a doce paz e a experiência que você nunca esquecerá. Ancore-se Nisso, e sua âncora ficará firme no interior do véu.

Inclinemos a cabeça.

“Quão grande és Tu! Quão grande és Tu!”

³⁸⁷ Quantos aqui, de cabeça inclinada esta manhã. . . O Ano Novo está chegando agora. E vocês têm sido muito religiosos, e isso é bom. Prezo isso, em cada um de vocês. Tenho certeza que Deus preza. Mas realmente ainda não teve essa experiência absoluta?

³⁸⁸ Aquele Algo em que você não fingiu que crer, você não imaginou, mas Algo lhe respondeu, e então, você viu sua vida mudar desde então. Veja, toda Palavra de Deus, toda promessa é pontuada com um “amém,” então você está segurando-se no absoluto. Porque, lembre-se, Ele disse: “Os céus e a terra passarão, mas a Minha Palavra não falhará.”

³⁸⁹ Você ainda não chegou a esse ponto, em que poderia dizer “amém” a toda Palavra, se Ela fosse contra o seu credo, fosse contra sua denominação, mas quer chegar a esse ponto, como Moisés, como os demais? Eles não puderam fazê-lo até se apoderarem desse absoluto. E você que o quer em sua vida esta manhã, poderia expressar o mesmo apenas levantando as mãos a Deus? Deus o abençoe. Muito bem, senhor. Por todo o edifício.

³⁹⁰ Bondoso Pai, sei que um dia teremos de partir. Tem de haver um tempo quando deixaremos este mundo. Não sabemos em que tempo será, e não faz muita diferença. Se nosso tempo acabou, então queremos ir. Nosso objetivo em ficar aqui é servir-Te.

³⁹¹ E desde . . . a caminho de destruições, certo dia, como Paulo estava a caminho de Damasco, para devastar a Igreja, uma Luz o cegou. E, ó Deus, aquela Luz o seguiu, pois era Cristo. E ele se ancorou lá em um Absoluto, que, mesmo a própria morte, ele pôde rir em face dela e dizer: “Graças a Deus que nos dá a vitória por Jesus Cristo.”

³⁹² Tu chegaste a ser um absoluto completo para aquele apóstolo. Ele foi o . . . Tu foste o Amém para ele, em cada frase. Tu foste a Estrela da vida dele, o indicador. Tu foste a bússola que o guiou pela tempestade. Tu foste a revelação. Tu foste a visão. Tu foste a esperança dele, a salvação dele. Mesmo na hora da morte, quando ele sabia que estava indo a ela, Tu ainda foste seu absoluto.

³⁹³ Tu foste o absoluto de Daniel. Tu foste o absoluto de todos os profetas. Em meio à diferença denominacional, e às dificuldades dos seus dias, e os fariseus e saduceus, ainda houve homens que Te tomaram como absoluto deles.

³⁹⁴ E hoje, Senhor, homens e mulheres com compaixão, com amor, e—e corações sangrando, Senhor, para terem uma verdadeira experiência de conhecer Deus, e ter uma—uma—uma segurança de um absoluto. Talvez tudo o que as pessoas conheceram antes, Senhor, tenha sido unir-se à igreja. E percebemos, como tentei sinceramente, não para ser diferente; Tu conheces meu coração; mas lhes dizer que “não se pode unir à Igreja. Une-se a uma sociedade, à sociedade metodista, e batista, e católica, e pentecostal. Mas na Igreja, é nascendo, o Corpo místico de Cristo, e tornam-se membros do Seu Corpo, com os dons do Espírito para fazerem o grande Corpo Se mover em ação e poder.”

³⁹⁵ Deus, foi isso que estas mãos quiseram dizer esta manhã, ao se levantarem. “Coloca-me, ó Senhor. Toma-me, molda-me, faz-me. Faz que minha posição na vida seja um absoluto tão ligado a Cristo, que eu não pense em mais nada, exceto nesse absoluto.” Concede, Senhor. Abençoa-os. Cura os enfermos e os aflitos. Salva os perdidos.

³⁹⁶ Agora, Senhor, sabemos que é costume chamar as pessoas ao altar, mas tornou-se uma tradição para nós. E nesta manhã, com os altares cheios e as—as criancinhas e—e tudo, mas, Senhor, de alguma maneira Tu lhes falaste. Ergueram as mãos. Tomaram—tomaram, por assim dizer, uma decisão. Querem. Eles—eles—eles querem algo verdadeiro. E estou oferecendo minha oração em favor deles. Concede a cada um, Senhor. Sê conosco agora, perdoando nossos pecados, curando nossas enfermidades, e nos dando a libertação de que precisamos.

³⁹⁷ E, Senhor, acima de tudo, que nunca nos esqueçamos hoje de que estamos presos ao absoluto, nossa Estrela do Norte, ao Calvário, a Cristo. E o Espírito Santo está tomando as Palavras

de Deus e tornando-As literalmente manifestas a nós, ao curar os enfermos, mostrando-nos visões, ressuscitando os mortos, e fazendo exatamente o que Ele prometeu fazer.

³⁹⁸ E que esta igreja, e estas pessoas, ou a porção do Corpo de Cristo que está reunida aqui esta manhã, viva como Jesus disse para viver. “Vós sois o sal da terra.” E que se tornem tão salgados que sua vizinhança fique sedenta. O sal dá sede. E o sal só pode preservar quando entra em contato. E rogo, Deus, que concedas isto às pessoas, para que também possam ser ganhadoras de almas.

³⁹⁹ Abençoa nosso pastor, irmão Neville, este servo humilde, Senhor. Ficando em seu posto de dever, tão reverente, como membro do Corpo de Cristo, tentando fazer o melhor para seguir tudo o que Tu lhe dizes para fazer.

⁴⁰⁰ Abençoa os administradores, esses homens que permaneceram comigo tão bondosamente naquele longo tempo escuro pelo qual passei.

⁴⁰¹ Fica com a Igreja que orou comigo e ficou ao meu lado em tempos de angústia. Senhor, eu os amo. E ofereço minha oração para que olhem para Ti, Senhor. Que tirem os olhos deste servo mortal de barro. Que olhem para Aquele que é o Onipotente, o Qual é. E sabemos, Senhor, que somos finitos. Independente de quem sejamos, ainda assim somos mortais. Mas, não o mensageiro, mas a Mensagem. Concede, Senhor. É para isso que apontamos, Jesus Cristo, o Filho de Deus. Concede que Ele seja tão real para cada um aqui hoje, até para as criancinhas, que Se torne o absoluto da congregação inteira. Pedimos em Nome de Jesus. Amém.

Eu O amo, eu O amo
Porque Ele primeiro me amou
E comprou-me a salvação
No madeiro do Calvário.

⁴⁰² Agora, enquanto cantamos de novo, cumprimentem alguém na frente, atrás de vocês, ao seu lado, todos cumprimentem agora. Permaneçam sentados. Só se voltem e apertem as mãos, se puderem. Estão vendo?

Eu... (...?...)
...comprou-me...?...

Acabaram de anunciar: “Comunhão, segunda-feira à meia-noite.”

⁴⁰³ Ergamos as mãos agora e cantemos a Ele. Quantos, quantos sentem (vocês) que Ele é seu absoluto? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] A Palavra, Ele é a Palavra. Creem nisso? [“Amém.”] Ele é a Palavra. E o Espírito Santo germinou essa Palavra para fazer essa Luz viver em você, da Palavra, a vindicação da Palavra. Ponha a Palavra no coração. Deixe o

Espírito Santo entrar, e veja a Palavra Se mover. Creia. Seja humilde. Não queira ser alguém importante. Seja um ninguém para que Deus possa torná-lo alguém. Entende? Muito bem. Faça isso agora.

⁴⁰⁴ Todos O amam? Digam: “Amém.” [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Sabem o que a palavra *amém* significa? “Assim seja.” Amém. Isso mesmo.

⁴⁰⁵ Vamos dizer: “Aleluia.” [A congregação diz: “Aleluia!”—Ed.] Sabem o que significa? “Louvado seja o nosso Deus.”

⁴⁰⁶ Quando estive na Alemanha, não faz muito, eu estive diante de umas trinta, quarenta mil pessoas lá naquele dia e disse: “É estranho que vocês, alemães, não consigam entender.” Eu disse: “Vindo para cá hoje um cão latiu para mim em inglês. Isso mesmo.” Eu disse: “Ele não teve dificuldade alguma. E um pássaro pousou e cantou para mim em inglês. Vim pela rua e uma mãe estava com um bebê no braço, quando entrei lá atrás, e,” eu disse, “aquele bebê estava chorando em inglês. O que há com vocês?” Isso mesmo. Oh, se você olhar em volta, Ele está por toda parte, não é? Claro que está.

⁴⁰⁷ Agora vamos erguer as mãos, fechar os olhos e cantar, enquanto pedimos ao pastor para vir nos despedir.

Fiquemos de pé primeiro. Todos de pé, todos.

⁴⁰⁸ Vocês O amam? De novo agora, digam: “Amém.” [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

⁴⁰⁹ E, sabem, a palavra *aleluia* é a mesma em todo dialeto. Vá aos hotentotes das selvas da África, *aleluia* é a mesma palavra. *Aleluia*, quase que deveria ser uma saudação cristã. Não deveria? *Aleluia*, a palavra significa “louvai ao nosso Deus.” E Ele é digno disso, não é? Ele com certeza é meu Salvador. Ele com certeza é Jesus Cristo, o Filho de Deus, para mim. Ele com certeza é “o mesmo ontem, hoje e eternamente” para mim. Ele é para vocês?

Eu O amo, eu O amo
 Porque Ele primeiro me amou
 E comprou-me . . . (Deus o abençoe, irmão.)



ABSOLUTO POR62-1230M
(Absolute)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 30 de dezembro de 1962, domingo de manhã, no Tabernáculo Branham em Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2022 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org